"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permittido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 287

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Januario Pigliasco

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

Sabbado 22 JANEIRO 1927

A destruição da mais poderosa fortaleza da nação européa e asiatica fará do proletariado russo a vanguarda do proletariado revolucionario internacional.

Lenine.

Aos operarios-admiradores sinceros de Mauricio de Lacerda

Pesae as vossas responsabilidades!

Por hoje, dirigimo-nos a vós, operarios que admiraes Mauricio de Lacerda.

Opportunamente, dirigir-nos-emos aos pequenos burguezes, aos elementos da classe média que tambem admiram Mauricio de Lacerda.

Vós sois operarios. Nós tambem somos.

Vós sois explorados, victimas da rapina da grande burguezia. Nós tambem somos.

Assim, podemos conversar com toda a sinceridade.

A questão entre Mauricio, de um lado, e, do outro lado, o Bloco Operario, o Partido Communista e "A Nação", não é uma questão pessoal. E' uma questão collectiva.

Não tratamos de discutir as qualidades pessoaes de Mauricio. Nem as suas intenções. Vêde bem, companheiros! O que pretendemos discutir são as suas attitudes politicas.

As attitudes de Mauricio não são claras, nitidas, limpidas, como as nossas. São attitudes confusas, dubias, de quem não é serio nem correcto.

Vamos provar isto é, assim, podereis observar a differença entre Mauricio e os "leaders" do proletariado consciente do seu papel historico.

PRIMEIRA CONFUSÃO

Mauricio declarou-se communista por duas vezes: numa conferencia que fez no Centro Cosmopolita e num artigo publicado na "A Rua" de 5 de julho de 1924. Ainda agora, quando se encontra entre communistas, se declara communista. A 7 de dezembro de 1926, em artigo publicado na "A Manhã", Mauricio de Medeiros diz: "Mauricio de Lacerda caminhou, nas suas idéas, até o communismo, de que se fez apostolo e doutrinador". Portanto, nenhuma duvida é possivel: Mauricio de Lacerda declara-se e é tido como communista.

No emtanto, Mauricio não é communista. E nunca foi. Nunca! Só é communista, já o declarámos no dia 10, aquelle que é membro do Partido Communista; que acceita o seu programma e a sua disciplina de ferro; que respeita as resoluções do Partido; que sacrifica seu individualismo aos interesses da collectividade; que se colloca no terreno firme da politica do Partido.

Ora, Mauricio não é membro do Partido. Nunca foi! Não acceita o seu programma nem a sua disciplina. E' individualista. Incapaz de sacrificar seu ponto de vista ao ponto de vista da maioria. Portanto, Mauricio nada tem com o communismo. Suas attitudes são inteiramente contrarias ás attitudes de seus dois irmãos, Paulo e Fernando, membros do Partido Communista.

Por que, então, Mauricio "banca" de communista? Para illudir a massa trabalhadora! Para lançar a confusão! E a quem aproveita a confusão no seio da massa trabalhadora? A' classe burgueza, á classe inimiga do proletariado!

SEGUNDA CONFUSÃO

Em Vassouras, Mauricio procura o apoio dos operarios, dos pequenos, medios e grandes burguezes. Até fazendeiros votam nelle! Isto é uma collaboração da classe operaria com a classe burgueza, em proveito da classe burgueza. E' uma attitude de reformista, opportunista ou collaboracionista. Attitude reaccionaria ou contra-revolucionario. Attitude de quem é inimigo da revolução proletaria — da libertação do proletariado. Não é uma attitude de revolucionario, de communista.

TERCEIRA CONFUSÃO

Mauricio diz-se revolucionario. No emtanto, sua obra é de inimigo da revolução proletaria porque quer conciliar os interesses do proletariado com os interesses da burguezia.

QUARTA CONFUSÃO

Mauricio diz-se communista. E procura o apoio dos jornaes da burguezia como "Vanguarda" — jornal que tem lançado as maiores columnias contra os communistas, jornal do millionario Geraldo Rocha.

QUINTA CONFUSÃO

Mauricio intitula-se advogado dos opprimidos. E collabora, em Vassouras, com os fazendeiros — os oppressores e exploradores dos operarios agricolas.

SEXTA CONFUSÃO

O communismo baseia-se na luta da classe operaria contra a classe burgueza, em proveito da classe operaria. Mauricio baseia-se na alliança da classe operaria com a classe burgueza, em proveito da classe burgueza. E tem acoragem de declarar-se communista!

SETIMA CONFUSÃO

Mauricio diz-se revolucionario. E procura o apoio de "Vanguarda" — o jornal cujo dono organizou batalhões patrioticos em proveito de Bernardes!

OITAVA CONFUSÃO

Mauricio glorifica o denodado Carlos Prestes. E allia-se a "Vanguarda" cujo dono (Geraldo Rocha) prometteu contos de réis pela cabeça de Prestes!

ISTO E' SERIO?

Taes attitudes são serias? Não o são, companheiros!

Mauricio vos illude! Lança a confusão no seio dos trabalhadores. Quem tem interesse nessa confusão? A burguezia!

Companheiros!

Exigi de Mauricio attitudes serias! Exigi que elle tome attitudes claras! Exigi que elle rompa suas relações com a burguezia e venha lealmente para o proletariado! Venha ajudar-nos a trabalhar pelo proletariado!

Se elle não vier, se elle não tomar attitudes claras, é porque elle se sente melhor com a burguezia do que com o proletariado.

E então vós, companheiros, deveis repelil-o e deixal-o isolado.

Pesae bem as nossas palavras e vêde quem está com a razão:

— Nós, operarios, ou Mauricio de Lacerda?

Nós, não é verdade?!

Edificante!

Uma das maiores monstruosidades praticadas durante o bernardismo

A attitude do Club Naval em face dos revolucionarios da Marinha

Os officiaes legalistas do "S. Paulo" foram narcotisados

Da esquerda para a direita: tenentes Xavier, Siqueira, Peixoto, Alves, Cascardo e Pinheiro

Podemos, hoje, publicar copia da acta da sessão do Conselho Director do Club Naval, realizada em 27 de novembro de 1924, sessão que ha de passar á historia como uma das maiores baixezas sinão monstruosidades do feudalismo, dos tubarões da classe militar contra os bravos elementos revolucionarios, que os ha felizmente, daquella mesma classe, sessão em que era aceita a renuncia do commandante Protogenes de presidente daquelle Club e ainda delle eliminados todos os jovens officiaes que tiveram a hombridade de levantar o *S. Paulo*.

Eis quasi na integra a referida copia:

"Presidente: Capitão de Fragata Francisco Radler de Aquino. Secretario: Capitão Tenente Affonso Pereira de Camargo.

Expediente:

Carta do Presidente do Club Naval, Capitão de Mar e Guerra Protogenes Pereira Guimarães dirigida ao primeiro Vice-Presidente Capitão de Fragata Francisco Radler de Aquino, designando o cargo de Presidente do Club Naval. A' requisição do Capitão de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão foi o assumpto de que trata esta carta incluido na ordem do dia. A' requisição do mesmo consocio foi incluido na ordem do dia o caso da ausencia do 1º Secretario Capitão Tenente Mario de Azeredo Coutinho. Os Srs. Contra Almirante José Maria Penido, Capitão de Fragata, José M. de Castro e Silva e Nelson Peixoto Jurema Capitães Tenentes Edgard Hecksher e Fernando Cockrane communicam que somente por motivos de serviço a bordo de seus navios, occasionados pelas ultimas ordens de promptidão, é que deixaram de comparecer ás ultimas sessões do Conselho Director. O Sr. Capitão de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão lê uma proposta, pedindo a eliminação de varios socios do Club, entregnado-a á Mesa após a leitura. A' requisição do mesmo consocio foi o assumpto de que trata esta proposta incluido na ordem do dia.

O CASO PROTOGENES

Na ordem do dia é examinado o caso da carta do presidente Capitão de Mar e Guerra Protogenes Guimarães ao Sr. Vice-Presidente Cap. de Fragata Francisco Radler de Aquino, nos seguintes termos: "Ao Sr. Cap. de Fragata F. Radler de Aquino M. D. 1º Vice-Presidente do Club Naval. Pela presente tenho a honra de communicar-vos que nesta data renuncio o cargo de Presidente desse Club. Affectuosas saudações (Assignado) Protogenes Guimarães." Posta em discussão e não havendo quem usasse da palavra foi, pelo Sr. Presidente, posta a votos, sendo approvada a renuncia por votação unanime do Conselho Director.

GOLPE CONTRA O CAPITÃO TENENTE AZEREDO COUTINHO

De accordo com a requisição verbal feita durante o expediente, pelo Sr. Capitão de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão, foi, pelo Sr. Presidente submettida a deliberação do Conselho o caso da ausencia do 1º Secretario Capitão Tenente Mario de Azeredo Coutinho. O Sr. Capitão de Fragata José M. de Castro e Silva, usando da palavra, pede dispensa de tomar parte no debate do assumpto, por ter sido muito directamente attingido pelos actos ultimamente praticados pelo official em questão. O Sr. Contra Almirante José Maria Penido usando da palavra declara que, no caracter do Commandante em chefe da esquadra communica officialmente que o Cap. Tenente Mario de Azeredo Coutinho se acha preso incommunicavel, como um dos indicados chefes de uma tentativa de revolta na Flotilha de submersiveis. O Sr. Cap. de Fragata Honorario Roberto da Gama e Silva, usando da palavra propõe que o caso em questão, do 1º Secretario, seja enquadrado nos mesmos moldes da decisão dada ao caso do 2º Secretario, isto é, fosse ouvida a Commissão Administrativa. O Sr. Cap. de Fragata Raymundo Coriolano Corrêa usando da palavra declara que o Club sendo uma sociedade representativa da classe, muito se admira que membros da Directoria tomem attitudes de franca rebellião contra os poderes constituidos, envolvendo os interesses do Club e da Classe sem que se lembrem antes de se despirem dos cargos que occupam e, assim, pensa que o Conselho, tomando conhecimento da prisão do 1º Secretario, deve declarar vago o cargo de 1º Secretario. O Sr. Contra Almirante José Maria Penido, usando da palavra, apoia as palavras do Commandante Coriolano Corrêa e diz que o Club não

(*Continúa na 4ª Pagina*)

O que vae pela Prefeitura

Emquanto são augmentados os subsidios e vencimentos dos graudos, emquanto Washington Luis dá á "pauperrima" viuva daquelle tubarão que foi João Luiz Alves a pensão de um conto de réis, os empregados pobres e operarios municipaes estão soffrendo as maiores agruras

Em fins do anno passado, a Assistencia foi buscar no serviço de calçamento de uma rua dos ricaços, um pobre operario da Directoria de Obras, municipal que, apezar dos soccorros medicos, veiu a fallecer com o diagnostico de: "inanição".

Os jornaes burguezes do dia seguinte noticiaram que esse operario municipal assim morrera de inanição, porque, atrazado o seu pagamento, presa dos agiotas, passára dias consecutivos sem comer, para deixar a pouca comida arranjada para a companheira e dois ou tres filhinhos. Em jejum ia para o trabalho, afim de não perder o ponto e não ser descontado nos magros salarios; e o trabalho pesado, de estomago vasio, o prostrára, no seu posto.

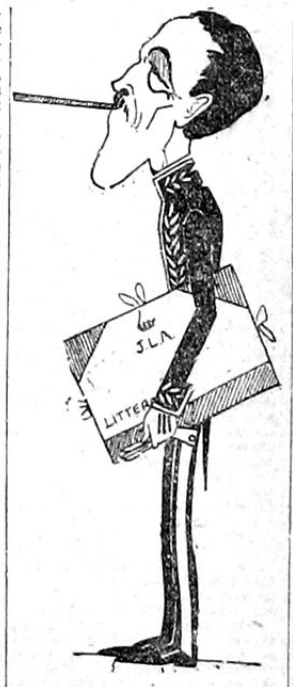
A familia, é claro, além do golpe moral da perda do chefe querido, ficou em taes privações que teve de recorrer... á duvidosa caridade publica.

Que fez o patrão-Estado burguez — a Prefeitura?

Não só não se prestou a soccorrer a familia do seu assalariado, como nem sequer corrigiu o seu descaso fatal pelos operarios municipaes.

E A MANHÃ de alguns mezes depois contava e photographava a odysséa de 800 operarios da Directoria de Obras e da Limpeza Publica, que, ainda atrazados, de 4, 5 e 6 mezes, no recebimento dos seus miseros salarios, iam do Conselho ao prefeito, e deste áquelle, solicitando, sem resultado, o direito que tinham, para não terem, todos, o fim tristissimo de seu companheiro e de sua familia.

Antonio Prado e os intendentes, mesmo os que se gabam de protectores dos funccionarios pobres e dos operarios municipaes, desapertaram-se sempre, uns para os outros, até que, desesperados, os



João Luiz, em vida, João Whiskÿ

trabalhadores os ameaçaram de uma grève de protesto.

E, logo, Antonio Prado os attendeu, em parte. Em parte, porque só ha poucos dias elles todos foram contemplados com a restituição do que era seu.

Ahi está. Emquanto ha dinheiro, sempre, para augmentar os subsidios dos magnatas; emquanto Washington Luis dá á viuva de João Luiz Alves a pensãozinha de 1 conto de réis mensaes, os empregados pobres e os operarios municipaes passam por essas aperturas.

Já não basta que os da Directoria de Obras, que vivem a se esfalfar para trazerem macias e asphaltadas as ruas onde circulam os "landaulets" dos burguezes, sejam obrigados a residir em outras ruas mal calçadas ou sem calçamento de especie alguma; já não basta que elles ganhem uma miseria, quando seus chefes e chefetes percebem gordas remunerações; já não basta que, para elles, da classe proletaria, o patrão-Estado burguez reserve só deveres, quando concede só direitos e regalias aos da classe burgueza da repartição; já não basta nada disso.

Se a Prefeitura se encalacra e ha falta de "arame", essa falta, que só depende das más administrações burguezas, recáe só sobre os hombros delles e dos companheiros dos outros serviços municipaes. São elles que passam fome, são elles que morrem de inanição ou, para não morrerem, têm que andar de joelhos e pedir o seu direito! São suas companheiras e seus filhos que terão de recorrer a esmolas!

E, agora, lembrem-se os operarios da Directoria de Obras de que o "cruzeiro", vem ahi. E, com o "cruzeiro", a vida mais cara, maiores impostos, maior encalacramento do seu patrão-Estado burguez. Lembrem-se de que o tão falado augmento para o funccionalismo publico só chegou para

(*Continúa na 4.ª Pagina*)

O CASTIGO DOS INSTRUMENTOS DE MUSSOLINI

Por que a aposentadoria de Montagna

Montagna

O embaixador Montagna era um instrumento de Mossolini no Brasil. Sempre á cata de meios para tornar-se grato ao coração desse reaccionario, Montagna resolveu processar um jornalista que offendera o chefe dos fascistas. O juiz, porém, annullou o processo.

Mussolini ficou uma féra. Exigiu que Montagna pedisse aposentadoria. E assim se fez.

Vá, pois, para o ostracismo, Mantagna!

Todos os instrumentos da contra-revolução acabarão assim: no desprezo, no isolamento!

Politica do Districto

E CONTINÚA O MEXERICO, A INTRIGALHA, O DISSE QUE DISSE, A MYSTIFICAÇÃO

Irineu, coitado! está mesmo velho e desinteressante.

Ainda agora elle sabe, que não póde confiar em Salles Filho, e no emtanto veiu hontem dizer pelos jornaes que, "em tempo algum esse seu "illustre amigo" lhe fez esta ou aquella offerta". E reproduz as coisas amaveis que esse "illustre amigo" lhe teria dito.

Irineu sente, por sua vez, que não é mais acreditado pelo povo, como não o são os politicos do districto em sua quasi totalidade, excepção feita de Azevedo Lima, este, sim, não é nenhum Mauricio de Lacerda bifronte.

E Irineu não jura mas dá sua "palavra de honra" de que é verdade aquillo que affirma a respeito de Salles Filho...

Que miseria!

Ou estes homens não sabem o que fazem, ou suppõem que os que os cercam, são muito tapados. E Irineu que devia logo desmascarar o que ahi está, que devia logo falar com desassombro, lutar como homem e não como qualquer Maricas, avança que, depois de eleito e reconhecido "tomará attitudes em defeza do povo, lutando, trabalhando, amparado pelo povo carioca e com o immenso conforto moral da sua estima".

Phrases ôcas, a que nos acostumaram os politicos, ha 37 annos.

Ninguem nellas mais póde acreditar.

Ou Irineu "descobre logo suas baterias" como diria. Estacio Coimbra, ou, então, não póde ser considerado melhor que Sampaio Corrêa, socio de Frontin.

Mas da carta de Irineu resulta o seguinte: que elle conta como certo com o apoio de Salles Filho. Do contrario, não teria empregado aquellas palavras carinhosas "meu illustre amigo" etc.

Mas hoje já apparecem nos matutinos, informações assegurando que Salles Filho vae reunir seus amigos e se definir a favor de Sampaio Corrêa.

Ingenuidade de todos!... Salles Filho irá até ás eleições dando esperanças a um e outro, a Irineu e a Sampaio, como tem feito sempre. No final, terá agradado aos amigos de Sampaio e aos amigos de Irineu.

E assim, reunindo as sympathias de um grupo: — Frontin, Mendes, Bernardes e Washington, ás sympathias do grupo de Irineu — Salles Filho encontrará caminho facil para se garantir no reconhecimento.

Matheus, primeiro os teus, — é sua velha theoria.

E ter a gente de reconhecer que o povo ainda perde seu tempo com todos esses farçantes.

A CHINA, VICTIMA DO IMPERIALISMO

Até a Hespanha intervem

Primo de Rivêra, dictador da Hespanha, resolveu enviar a Changai o cruzador "Braz de Lezo". Allega para isto que o bispo de Fukiew foi ultrajado e pretende proteger os missionarios hespanhóes na China.

Festival em Nictheroy

No grande festival de hoje, em Nictheroy, patrocinado pela Federação Operaria do Rio, falará Azevedo Lima.

A Alliança dos Operarios da Industria Metallurgica adheriu á iniciativa dessa festa, votando uma moção de apoio nesse sentido.

Reina grande interesse no proletariado, por ouvir a palavra do valoroso candidato do BLOCO OPERARIO pelo 2º districto desta capital.

OPERARIOS! LAVRADORES! SOLDADOS! MARINHEIROS! PEQUENOS BURGUEZES!

Commemoremos Lenine!

Todos á rua Acre - 19 - 1.º andar! Amanhã! A' 1 hora da tarde

ASMOR-MILANO
ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO
ARQUIVO ASTROJILDO PEREIRA 1890-1965

HOJE

O PERFUME
"Amour Amour", Jean Patou — Casa Cirio.

O CALÇADO
Couro phantasia, com fivella — Bastos Filho & C. — Rua Uruguayana, 21.

O CHAPEU
Principe de Gales — Chapelaria Modelo, Uruguayana, 118.

A GRAVATA
Casa Manchester, rua Gonçalves Dias, 5 — Lindos padrões.

LAVANDERIAS
"São Paulo" — Preparo de roupas em 3 dias — Villa 1055.

PHARMACIAS
Oacy — Avenida Gomes Freire, 63 — Consultas gratis.

PNEUMATICOS
Só "Goodyear".

O LIVRO DO DIA
"Biblia da Saude" (Hygiene) — Renato Kehl.
"Ha dez mil seculos", de Enéas Lintz, (Thomaz de Alencar).
"Un hombre visto por dentro" — por R. López de Haro — Livraria Hespanhola, 13 de Maio, 17.
"Arte de vencer", Porto da Silveira — Livraria Azevedo — Uruguayana, 39.

O PRATO DO JANTAR
Rotisserie Progresso — Largo S. Francisco, 44 — Perú á brasileira.

THEATROS

Trianon — "O mano de Minas" comedia musicada, de Brandão Sobrinho, ás 8 e 10 horas.
Phenix — "Sua Excia.", revista de Bastos Tigre, accrescida do novo quadro "De volta da escravolandia", ás 8 e 10 horas.
Carlos Gomes — "Vae quebrar", revista, ás 8 e 10 horas.
São José — "Fran Klint", celebre prestigiador. "Wiltaly-Arive", saltadores e parodistas, e Julia Fons, a rainha da zarzuela, no palco. Na téla: "Que vida apertada!", o "Julgamento de Jean Valjean", de "Os Miseraveis", de 2 horas da tarde em deante.
Recreio — "Prestes a chegar", revista, ás 8 e 10 horas.
Municipal — Fechado.
Palacio — Fechado.
Republica — Fechado.
Casino — Fechado.
João Caetano — Fechado.

CINEMAS

Odeon — "O cavalheiro da Rosa", Urania Film.
Gloria — "A flor do Amor" United Artists, com Richard Barthelmess. No palco: Saccarolhas.
Imperio — "Menina e Mãe", Metro Goldwyn, Bessie Love.
Capitolio — "Travessuras de Cupido", Paramount, Richard Dix.
Parisiense — "Uma pequena leviana", Programma Matarazzo, Priscilla Dean.
São José — "Que vida apertada", Universal, Reginald Denny. "Os Miseraveis", 2º capitulo. No palco: variedades.
Pathé — "O beijo da meia noite", Fox Film, Edmundo Lowe.
Iris — "O beijo da meia noite", Fox Film, William Farnum. "Justiça phantasma", Diamond Programma. No palco: "Electrica mente", pela Cia. Juvenal Fontes.
Ideal — "Coração que hesita", Paramount, Ricardo Cortez. "O manda chuva", Paramount, Wm. Collier Jr.
Central — "Justiça phantasma", Diamond Programma, Estelle Taylor e Rod La Roque. No palco: variedades.
Paris — "Teimosos", Programma Excelsior, Clara Bow e George Fawcett. "Aquelles que julgam", Patsy Ruth Miller e Lou Tellegan.
Lapa — "Madame Dubarry", formidavel trabalho de Pola Negri para o Splendid Programma.
Royal (Nictheroy) — "Sorrindo Sempre", Programma Excelsior, Monty Banks.
Eden (Nictheroy) — "O Poder dos Fracos", Splendid Programma, por Alice Calhoun.
Casino Copacabana — Para amanhã: "A Corrida pela Vida", Splendid Programma, Bob Reeves.
Floresta — "Na Pista dos Salteadores", "A Verdade acima de Todo" e uma comedia.
Fluminense — "Artistas de Amanhã".
Guarany — "A Aguia", "Artistas Unidos", "Rodolpho Valentino".
Popular — "O Filho do Sheik," "Artistas Unidos", "Rodolpho Valentino".
Primor — "O Valle do Desespero", Fox Film, William Farnum. "A Edade dos Amores", Programma Matarazzo, Richard Barthelmess.
Mascotte — "A Aguia Azul", Fox Film, George O' Brien.
Americano — "Na Companhia".
Atlantico — "A Aguia Azul", Fox Film, George O' Brien. "Jornal Fox" e uma comedia.
Guanabara — "Sexo Injusto", Programma Excelsior, Nita Naldi. "Amor, Amor mais Devagar", Programma Matarazzo, Patsy Ruth Muller e Monte Blue.
America — "A Aguia Azul", Fox Film, George O' Brien. "Esposa ou Artistas"?, Universal, Francis Buschman.
Avenida — "O Terror, Universal, "Art Accord". "A Formosa Embusteira", Dorothy Mackall.
Brasil — "Madonna das Ruas", Programma Serrador, Milton Sills. "Disposta á Luta" Buffalo Bill.
Haddock Lobo — "Irene", Programma Serrador, Colleen Moore. "O Demonio", Universal, Jack Hoxie.
Tijuca — "Lutador Invencivel", Jack Perrin. "Dedos de Prata", por George Larkin.
Mattoso — "Casamento ou Luxo" e "Ou Dinheiro ou Amor".
Boulevard — "Farto das Mulheres", por Madge Bellamy e Matt Moore. "A Protegida" por Shirley Mason.
Smart — "A Aguia Azul", Fox Film, George O' Brien. "Cavalheiro Audaz", Buck Jones.
Meyer — "Os Mil Beijos de Cinderella", Paramount, Betty Bronson. "Diversos complementos".
Modelo — "Tyranno e Martyr, Paramount, Lon Chaney. "Diversos complementos".

LEILÕES
Alberto — Massa fallida de C. A. Smart e F. G. Catan, á rua Jorge Rudge n. 74, em Villa Izabel.
F. Salgado — Café e Bar Peninsular, á rua do Lavradio numero 14.
Cesar — Terrenos, á rua Alexandre Ferreira, na Lagôa Rodrigo de Freitas; moveis, á rua das Laranjeiras n. 181.
Candiota — Moveis, á rua São José n. 39.
Azevedo — Mercadorias, á avenida Passos n. 66.
Virgilio — Massa fallida da Comp. Constructora Ipanema, á rua Alberto de Campos n. 64.
Pimenta — Moveis, á rua Buenos Ayres n. 112.
Julio — Cavallo de alta escola, á avenida Rio Branco n. 153.
La-Porta — Predios, á rua Maxwell ns. 67 e 83.
Magino — Moveis, á rua S. José n. 83.

REUNIÕES
Syndicato dos Fundidores e Annexos — A's 19 horas, na séde social.
União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — A's 17 horas, rua Acre, 19.
Soc. Res. Trapiches em Café — A's 17 horas, na séde social.

CAMBIO
Londres, 90 dias, 5 29|32, á vista, 5 13|16, cabo, 5 25|32; Paris, 333, 337, 341; Zurinch á vista, 1$642; Hamburgo, 2$022; Milão, [illegible]; Lisboa, 440; Madrid, 1$380; Nova York, 90 dias, 8$470, á vista, 8$520, cabo, 8$570, Montevidéo, á vista, 8$635; Buenos Aires, 3$520; Bruxellas, 237; vales ouro para Alfandega, 4$653, Ouro Belgo, 1$185.

Semana de Lenine

As tres fontes e os tres elementos do marxismo

Este artigo, escripto por Lenine, em 1913, resume do modo mais luminoso a theoria philosophica, economica e socialista do genial pensador : : : :

Os ensinamentos de Marx ergueram contra elle, em todo o mundo civilizado, o odio e a opposição mais fortes de toda a sciencia burgueza (tanto da sciencia official como da sciencia liberal), que vê no marxismo coisa assim como uma "seita perigosa". Não era de esperar outra attitude, posto que não póde haver sciencia imparcial numa sociedade baseada na luta de classes.

Dum ou doutro modo, toda a sciencia official e liberal defende a escravidão do salario quando o marxismo declarou uma guerra impiedosa a esta escravidão. Esperar uma sciencia imparcial na sociedade baseada no salariato, é uma ingenuidade tão absurda como esperar dos fabricantes a imparcialidade na questão do saber se seria conveniente augmentar o salario dos operarios pela diminuição dos beneficios capitalistas. Mas, isto não chega. A historia da philosophia e a das sciencias sociaes ensinam admiravelmente que não ha nada no marxismo daquillo que ha numa doutrina fechada e conchavada, repleta de espirito de seita, que nasceu distante da grande vereda do desenvolvimento da civilização mundial. Pelo contrario, o genio de Marx consiste em que elle deu resposta a todos os problemas que o pensamento progressivo da humanidade havia delineado.

Seu ensino nasceu como uma continuação directa do ensino dos grandes representantes da philosophia, da economia politica e do socialismo.

A doutrina de Marx é todo poderosa porque é justa, é completa, bem construida e dá aos homens uma concepção unitaria do mundo que não é conciliavel com nenhum prejuizo, com nenhuma reacção, com nenhuma defesa da oppressão burgueza.

Succede legitimamente no que a humanidade creou de melhor no seculo XIX, sob a fórma da philosophia allemã, da economia politica ingleza, do socialismo francez.

Examinaremos brevemente estas tres fontes, e ao mesmo tempo os tres elementos do marxismo.

A philosophia do marxismo é a materialista.

No curso da historia geral da Europa moderna, e mais particularmente em fins do seculo XVIII, na França, onde se desenvolveu o combate decisivo contra todos os archaismos possiveis da Idade Média, contra o feudalismo nas instituções e nas idéas, o materialismo se apresentou como a unica philosophia consequente, fiel a todos os ensinamentos das sciencias naturaes, inimiga de superstições, da hypocrisia, etc.

A causa disto, os inimigos da democracia empregavam todas as suas forças para refutar este materialismo, para enterral-o, para calumnial-o, defendendo, em troca, todas as fórmas do idealismo philosophico que, sempre, de um ou de outro modo, se reduz a defender ou a ajudar a religião.

Marx e Engels representaram o materialismo philosophico do modo mais energico, e sempre explicaram quão defeituoso era tudo que se afastava desta base.

Seus pontos de vista estão expostos de uma maneira particularmente clara e detalhada nas obras de Engels ("Ludwig Feuerbach" e "Anti-During") que, com o "Manifesto Communista", são os manuaes de todo trabalhador que tenha uma consciencia de classe.

Marx não se estancou no materialismo do seculo XVIII, mas continuou a philosophia, enriquecen-a com os resultados da philosophia classica allemã, principalmente com os do systema hegeliano que tinha conduzido de novo a um materialismo, o de Feuerbach. O mais importante desses resultados é a dialectica, isto é, a doutrina da evolução, a seu modo livre de toda unilateralidade, e, tanto quanto possivel, integral, a doutrina da relatividade do saber humano, que nos dá um reflexo da materia evoluindo eternamente. As mais recentes descobertas das sciencias: radium, electrones, transformação dos elementos chimicos, confirmaram o materialismo dialectico em opposição ás doutrinas da philosophia burgueza e sua "nova" marcha para o velho idealismo apodrecido.

Aprofundando e desenvolvendo o materialismo historico, Marx conduziu-o a seu fim, estendeu o seu conhecimento da natureza sobre o conhecimento da sociedade humana. A maior conquista do pensamento scientifico foi o materialismo de Marx. Cháos e livre-arbitrio, que até então dominavam nas concepções historicas e politicas, foram afastados por uma theoria scientifica assombrosamente unitaria e bem construida, theoria que ensina como de um systema de vida social nasce outro mais elevado, graças ao crescimento das forças de producção, como, por exemplo, do feudalismo saiu o capitalismo. De igual modo que o conhecimento do homem reflecte a natureza que existe independentemente delle, o conhecimento social do homem (isto é, as differentes concepções e doutrinas philosophicas, politicas ou religiosas, etc...) reflecte a estructura da sociedade. As instituições sociaes são uma superestructura erigida sobre uma base economica. Nós vemos, por exemplo, como as differentes fórmas politicas dos Estados actuaes da Europa servem para reforçar a dominação da burguezia sobre o proletariado.

A philosophia de Marx constitue o materialismo completo que deu á humanidade, e particularmente á classe operaria, grandes instrumentos de conhecimento.

* * *

Depois de Marx haver reconhecido que a estructura da sociedade é a base sobre a qual se eleva a superestructura politica, dedicou a maior attenção ao estudo desta estructura. A obra principal de Marx — "O capital" — é consagrada ao estudo da sociedade presente, isto é, da sociedade capitalista.

A economia politica classica formou-se antes de Marx, na Inglaterra, o paiz capitalista mais desenvolvido. Adam Smith e David Ricardo assentaram os fundamentos de uma theoria do valor derivado do trabalho, pelo exame da estructura economica. Marx continuou a sua obra, estabeleceu rigorosamente esta theoria, e a desenvolveu de maneira eloquente. Demonstrou que o valor de cada mercadoria está determinado pela quantidade de tempo de trabalho socialmente necessario á sua producção.

Ahi onde os economistas burguezes viam uma relação entre objectos (troca de mercadorias por mercadorias), Marx descobriu uma relação entre os homens. A troca de mercadorias expressa uma relação por intermedio do mercado entre os productos isolados. O dinheiro significa que esta relação se torna cada vez mais estreita, acorrentando completamente a vida economica dos productores isolados a um todo.

O capital assignala um desenvolvimento maior desta relação: a força de trabalho do homem torna-se uma mercadoria que o assalariado vende aos possuidores da propriedade, das fabricas, dos meios de producção.

O assalariado emprega uma parte da jornada de trabalho em cobrir seus gastos de manutenção e de sua familia (salario); durante a outra parte, trabalha gratuitamente, criando para o capitalista a maior-valia, essa fonte de lucros, essa fonte de riqueza da classe capitalista. A doutrina da maior-valia é a pedra angular da doutrina economica de Marx.

O capital creado pelo trabalho do operario opprime o operario, arruina os pequenos productores independentes e crêa o exercito de reserva dos sem-trabalho. Na industria o triumpho da grande producção é visivel, immediatamente, mas vemos tambem esse phenomeno na agricultura: a superioridade da grande cultura capitalista augmenta, o emprego de machinas cresce, a economia camponeza cáe na arapuca do capital (dinheiro), afunda e perece sob o jugo da uma technica antiquada. Na agricultura temos outras formas de ruina da pequena producção, mas esta ruina é um facto incontestavel.

Vencendo a pequena producção, o capitalismo tende a augmentar a productividade do trabalho e a crear uma situação monopolizadora das uniões dos grandes capitalistas. A producção torna-se cada vez mais social: centenas, milhares, milhões de operarios estão atados a uma organização economica methodica; mas o producto do trabalho collectivo vê-se apropriado por um punhado de capitalistas. A anarchia da producção cresce e tambem as crises dão-lhe uma carreira louca para o mercado, e a insegurança da existencia para a massa da população.

Augmentando a dependencia dos trabalhadores ao capital, este crêa a grande potencia do capital concentrado.

Desde os primeiros germens da economia das mercadorias, desde a simples troca, Marx seguiu a evolução do capitalismo até suas formas mais elevadas, até á grande producção.

E a experiencia de todos os paizes capitalistas, dos antigos como dos modernos, ensina claramente cada anno á um grande numero de operarios a exactidão deste ensinamento de Marx.

O capitalismo venceu em todo o mundo, mas esta victoria abre a porta á victoria do proletariado sobre o capitalismo.

Quando o feudalismo foi abatido, e a "livre" sociedade capitalista veio ao mundo, ficou logo demonstrado que esta liberdade significava um novo systema de oppressões e da expropriação dos trabalhadores.

Differentes doutrinas socialistas começaram immediatamente a nascer como reflexo desta oppressão e como protesto. Mas, este socialismo inicial era um socialismo utopico. Criticava a sociedade capitalista, julgava-a, amaldiçoava-a, sonhava a sua destruição, cons[illegible] phantasticamente um systema melhor, procurava convencer os ricos da immoralidade da exploração.

No entanto, o socialismo utopico não podia indicar nenhuma saida real; não podia tambem explicar a essencia do salariato, do socialismo nem encontrar a força social capaz de tornar creadora de uma nova sociedade.

Não obstante, as revoluções violentas que acompanharam a quéda do feudalismo, da servidão por toda a Europa, e particularmente na França, evidenciaram de um modo patente que a luta de classe era a base da evolução inteira e a força motriz.

Não poude ganhar nenhuma victoria da liberdade sobre a classe dos senhores feudaes sem uma resistencia desesperada. Não se formou nenhum paiz capitalista isolado sobre uma base mais ou menos livre e democratica sem um combate de morte entre as differentes classes da sociedade capitalista.

O genio de Marx consiste em que foi capaz, antes de nenhum outro, de tirar destes factos uma conclusão e completar o ensino que a historia mundial dá: essa conclusão é a doutrina da luta de classes.

Os homens foram e serão sempre as pobres victimas do engano e da illusão, emquanto não aprendam a procurar os interesses de tal ou qual classe por trás das phrases, das explicações, das promessas moraes, religiosas, politicas, sociaes. Os partidarios das reformas e das melhorias serão conduzidos mansamente pelos defensores do velho estado de coisas, até que comprehendam que cada instituição, por barbara e apodrecida que apparente estar, está sustentada pelas forças de tal ou qual classe dominante. E para quebrar a resistencia desta classe só ha um meio: encontrar na sociedade que nos rodeia forças, esclarecel-as, organizal-as para o combate, forças que possam formar uma potencia (e que, segundo a sua situação na sociedade, devem formal-a) capaz de varrer o velho regimen e de crear um novo.

Só o materialismo philosophico de Marx ensinou ao proletariado uma saida da escravidão na qual enlanguesceram até hoje todas as classes opprimidas. Só a theoria de Marx explicou a posição real do proletariado no conjunto do systema capitalista.

No mundo inteiro, desde a America até o Japão, desde a Suecia á Africa do Sul as organizações autonomas se multiplicam. O proletariado instrue-se e educa-se levando a cabo a sua luta de classes, liberta-se dos prejuizos da sociedade burgueza, concentra as suas forças cada vez mais estreitamente, e aprende a medil-as, dar-lhes a tempera, a accrescental-as sem cessar.

W. I. LENINE

Communismo não é bombismo nem anarchismo!!

A burguezia faz do anarchismo um synonimo de bombismo. No anarchismo só vê bombas. A burguezia, ignorante como é, nada entende de anarchismo.

Mas o que não admittimos é sermos confundidos com os bombistas. Nós somos communistas, membros de um Partido que aspira á vida legal. Nada temos com as bombas e os complots malucos. Queremos a luta á luz meridiana. Queremos a organização das massas. Queremos a luta de massas. Não admittimos o terror individual.

Assim, é uma refinada semvergonhice sermos confundidos com os bombistas ou jogadores de bomba.

Igualmente, é uma grossa asneira sermos confundidos com os anarchistas. Communismo não é anarchismo.

Os communistas baseiam-se na instituição do governo proletario. Os anarchistas não admittem o governo proletario.

Os communistas pregam a necessidade de um estado intermediario entre o capitalismo e o communismo. Os anarchistas não admittem esse estado intermediario.

Os communistas preconizam a economia centralizada, as grandes explorações collectivas do solo. Os anarchistas preconizam as pequenas communas autonomas.

Os communistas preconizam o centralismo. Os anarchistas preconizam o federalismo.

Os communistas organizam-se em partido politico. Os anarchistas não se organizam em partido politico.

Os communistas preconizam a luta no parlamento como uma parte da luta politica. Os anarchistas não admittem a luta no parlamento.

Os communistas são eleitores. Os anarchistas não são eleitores.

Assim, confundir o communismo com o anarchismo é uma obra de safadeza e esconde as peores miserias.

DATAS REVOLUCIONARIAS

22 de janeiro

1729 — Nasce em Kamenz, Godofredo Ephraim Lessing, poeta e critico allemão.
1788 — Nasce em Londres, Byron, poeta inglez.
1822 — Nasce em Ungarisch Brod, Hermann Jellinek, escriptor revolucionario. (Fuzilado em 23 de novembro de 1848, pelo tribunal militar, em Vienna).
1905 — Domingo sangrento em Petersburgo. Nicolau II faz metralhar a multidão que, conduzida pelo padre Gapon, fazia uma demonstração em favor de direitos democraticos.
1906 — Gigantesca demonstração em Berlim a favor da revolução russa.
1919 — Lutas accesas em Hamburgo e Altona entre a policia e os trabalhadores revolucionarios.
1925 — Processo contra os leaders da revolta de Hamburgo de 1923. (Urbahns e camaradas).

23 de janeiro:
1918 — Installação do 3º Congresso Pan-Russo dos Soviets.

COISAS DA IMPRENSA NAVAL

Operario não é cachorro. Hão que tratal-o bem, se não quizerem pagar caro na "Virada"!...

Os desmandos, a prepotencia, o arbitrio, a violencia, a perseguição do director da Imprensa Naval acompanhado do seu "factotum" mais graduado, Gastão Madel, já tocaram as raias do excesso e as queixas que diariamente ouvimos do pobre operariado trabalhador e indefezo merece a mais ampla divulgação.

Já dissemos e não cançamos de repetir: operario não é um escravo.

O tal de Madel resolveu agora espionar o operariado, afim de descobrir algum que transmitta os desmandos da direcção da Imprensa Naval á A NAÇÃO.

Engana-se Madel. O que nos chega aos ouvidos é o clamor de toda essa gente pobre e perseguida, na ancia da liberdade.

O que A NAÇÃO brada é um echo do grito lancinante das victimas dos Madel e do director da Imprensa Naval.

A reacção não tardará muito.

Além da perseguição a que nos referimos hontem, relativa ao desconto de 1|3 dos vencimentos do operario que chega um minuto atrazado e metade ao que chega com 15 minutos ou meia hora de atrazo, temos "novas cositas más" a narrar.

Assim, Madel firmou uma "lei" que obriga o operario a fazer serão de 6 da tarde ás 10 da noite, para "pagar" as faltas commettidas e os dias em que chegou atrazado!

Existia na Imprensa um funccionario que ha 12 annos exercia com criterio e intelligencia a funcção de mecanico. Esse homem, sem motivo algum justificavel, foi substituido por um amigo do Director, sob a allegação de que era um "cargo de confiança."

Simplesmente immoral!

Corroborando ainda nessa serie interminavel de abusos, outra "lei" foi fabricada pelo Director obrigando o operariado que se via na contingencia de tomar dinheiro emprestado para mitigar a fome dos seus filhinhos, a descontar nas folhas de pagamento, a quantia integral da divida para pagamento ao agiota!!

Burguezes cannibaes!

Já se sabe que o Director vae se aposentar. E para não sahir de lá sem a lembrança de algumas centenas de contas mal gastos, mandou construir, abrindo credito, um palanque ou passadiço de navio, coisa condemnada pela hygiene, pois tira o ar ás officinas.

E nesse andar teriamos assumpto para muitas columnas!

Por hoje chega.

Não daremos um minutos de descanço aos perseguidores contumazes dos nossos camaradas.

Por isso, não é demais repetir a phrase que hontem publicamos e que hoje mais alto ainda bradamos:

Director e Madel: operario não é escravo. Espera o reverso da medalha; olha a "virada"...

JOVENS COMMUNISTAS, COMMEMOREMOS LENINE!

São convidados todos os adherentes e sympathisantes da Juventude Communista do Brasil, a comparecerem, no domingo, 23, ás 13 horas, na rua Acre n. 19, para assistirem ao "meeting" promovido pelo P. C. B., commemorativo ao anniversario do nosso querido, Lenine.

Todos á rua Acre 19!

A. C. C. E. da J. N.

Obra de Demiurgo

Commemorou-se, hontem, o anniversario da morte de Lenine. Não podemos deixar de sentir, com grande força evocativa, o contraste entre a Russia dos Romanoff — retrograda, bestial, imperialista — e a Russia dos Soviets — innovadora, liberal, humanista.

Ha alguma cousa de verdadeiramente sobrehumano no esforço que synthetisa essa transição do absolutismo czarista ao regimen do cooperativismo sovietico. E Lenine, figura central desse esforço, emerge da sua propria obra com a grandiosidade de um deus biblico. Com effeito, essa infusão de consciencia á massa bronca, indolente, da "mujicks" secularmente sujeitos ao "knut" e ás grilhetas de uma autocracia odiosa, tem decisivas analogias com o milagre genesiaco.

Mas esse papel de demiurgo cabe a Lenine, não sómente por haver atirado — como, na lenda, Jehovah — no barro humano daquellas multidões adormecidas, o sopro vivificador de uma consciencia, como pela sua gigantesca obra de plasmador de uma mentalidade nova, ponto de partida para uma renovação universal de todos os valores.

Claro que não pretendemos diminuir, com o que acima dissemos, a importancia da formidavel contribuição pre-revolucionaria de Zinovieff e Trotsky. Nem tão pouco poderemos esquecer — é evidente — a collaboração Post-revolucionaria desses mesmos geniaes co-autores e daquelles extraordinarios temperamentos de lutadores que se revelaram em Kameneff, Rikop, Bukharine, Kolontai Anatolio Lumatcharsty Maximo Gorky, Staline. Mas nenhum delles offereceu, como Ulianov, o exemplo de quanto vale o esforço individual no processo evolutivo da humanidade. E aquella visão que apontava em Wladimir o typo classico do predestinado nenhum delles a possuiu. D'ahi a sua incontrastavel ascendencia sobre os seus companheiros e sobre a massa, que dominava e electrisava como se fôra o genio mesmo da revolução. "Factotum" do grande movimento viu-se, victorioso esse, obrigado a desempenhar o papel de harmonisador, entre as duas tendencias que ameaçavam scindir o Partido Communista: a radical, com a Kolontai e Bukharine á frente — que pleiteavam a applicação immediata e integral do programma marxista e a amarella, condescendente, pugnando para um estado de cousas que conduziria, fatalmente, ao regimen tantas vezes idiota de Kerensky. Deste lado esteve, durante um anno, o grande escriptor Maximo Gorky, dirigindo um jornal de violenta opposição: "A Nova Idéa".

Revolucionario por temperamento, impregnado de um idealismo quasi doentio, não tinha Gorky a experiencia de Lenine e de Trotsky, adquirida na investigação historica scientifica, paciente, minuciosa, das revoluções anteriores e no contacto permanente com as massas proletarias. Era um revolucionario do typo romantico, sentimental, e d'ahi o seu incontido horror á formula leninista da "dictadura do proletariado". Sonhava o grande perseguido do Czarismo com uma republica idéal em que se harmonisassem todos os partidos de tendencias socialistas. Pretendia, talvez, que se realizasse na Russia, alguma cousa semelhante áquella Republica de operarios, camponezes e soldados que outro sonhador, Kurt Eisner, organizaria mezes depois na Baviera. Talvez fosse mesmo o fracasso que coroou a obra de tres mezes do candido judeu que o induziu a pesquizar mais decididamente a realidade. E logo depois mais experimentado, desfeito o horror com que aos seus olhos apparecia aquella formula leninista, passou-se para o Partido Communista com armas e bagagens.

Esse, vendo a dictadura, que fez com que um elemento do valor de Gorky se abstivesse, por mais de um anno, de prestar o seu concurso a obra de reconstrucção russa em bases communistas, tem mantido, em todo o mundo, um ambiente de hostilidade ao governo sovietista.

Entretanto, nada tem de commum a "dictadura do proletariado" com essas formas occidentaes de dictadura, á semelhança da autocracia Riveresca e do absolutismo Mussoliniano.

Dictadura do Proletariado significa apenas dictadura dos que trabalham, sejam esses escavadores de minas, guarda-freios, machinistas ou intellectuaes. E' dictadura, sim, mas apenas no sentido de que a ninguem é dado construir a sua riqueza sobre a miseria dos demais; no sentido de que se deve passar, definitivamente, uma esponja sobre essas ridiculas desigualdades materiaes. E a todos os que, validos, sentindo-se homens, quizerem cumprir com o dever que têm como tal, as portas do proletariado estão abertas... Todos trabalharão, todos são proletarios, e terão todos, com o prazer de dizer que são dictadores o prazer de verificar quão generosa e necessaria, é a dictadura. Essa dictadura: a dictadura do proletariado.

Como agente de moderação ás tendencias da ala radical do Partido pode-se affirmar que não foi menos importante o papel de Lenine. Sem condições de caracter objectivo (grande industria, quantidade de proletariado) e sem condições de caracter subjectivo (consciencia communista dos operarios, qualidade de proletariado) a applicação integral dos principios marxistas seria, na Russia, absolutamente impraticavel. Aliás, em ultima analyse, dado o caracter de facto exclusivamente russo, não poderia a revolução, logicamente, se dispôr a cumprir "in toto" o programma de Marx, de applicação internacional.

Assim, graças á energia creadora e á visão daquelle homem admiravel que foi Wladimir Ilitcht Oullianov, é que pudemos, por occasião do anniversario da revolução de Novembro, contemplar — de mãos dadas com o proletariado consciente de todos os paizes — aquelle maravilhoso espectaculo que quinhentos mil operarios, em volta ao tumulo do grande mestre, offereceram aos basbaques do capitalismo mundial, — como prova da cohesão e da força de uma classe que caminha, a passos agigantados, para a sua definitiva emancipação.

JOSIAS LEÃO

O EXERCITO PROLETARIO

Fazem parte da classe pobre:

190 sargentos-ajudantes, sendo 56 auxiliares de escripta, soldo 2:160$000, gratificação, 1:080$000.

932 primeiros sargentos, sendo 108 auxiliares de escripta, 183 instructores, 16 topographos e 10 dos collegios militares, saldo rs. 1:520$000, gratificação, 760$000.

1.542 segundos sargentos, sendo 95 auxiliares de escripta e 16 topographos, soldo, 1:136$000, gratificação, 508$000.

2.689 terceiros sargentos e musicos de 1ª classe, sendo 24 auxiliares de escripta, soldo 912$000, gratificação, 456$000.

5.704 [illegible] bos e musicos de 2.ª classe, soldo, 688$000, gratificação, 344$000.

3.538 soldados, musicos de 3.ª classe, corneteiros, clarins, e artifices, soldo, 456$000, gratificação, 228$000.

4.500 soldados engajados, soldo, 384$000, gratificação 192$000.

11.861 soldados conscriptos, soldo, 144$000.

Pobres de todas as categorias, uni-vos contra os ricos!

Lavanderia São Paulo
Perfeição, pontualidade e garantia. Agencia em varios pontos. Tel. 1055 Villa.

A PRODUCÇÃO NA RUSSIA

Em 1922, havia na Russia 587 mil deciatinas de plantações (cada deciatina equivale a um hectare e pouco): em 1923 havia 639 mil; em 1924, 759 mil.

O consumo de machinas e instrumentos agricolas era no valor de 8 milhões de rublos em 1922; de 14 milhões em 1923; de 23 milhões em 1924, de 55 milhões em 1925.

A rêde ferroviaria era de 25 mil verstas em 1918; era de 65 mil em 1923 (cada versta equivale a um kilometro e pouco).

No primeiro trimestre de 1922 o salario medio era de 13 rublos; em 1924 subiu a 24 rublos.

No mesmo periodo um salario de um tecelão subiu de 9 a 19 rublos.

Na industria do couro, subiu de 14 a 34 rublos.

Nas minas de 18 a 22.

Na metallurgia, de 14 a 27.

As mercadorias em deposito valiam 3 bilhões em 1921, 7 bilhões em 1924 e 9 bilhões em 1925.

O dinheiro em deposito quasi quadruplicou em 2 annos.

Já em 1924 o orçamento se equilibrava e, agora, o paiz se encontra no regimen dos saldos.

Mais de 400 mil doentes já passaram pelas estações balnearias, antigamente monopolio dos ricos.

Para outras informações ver "Sete de Novembro", "Voz Cosmopolita" Ns. 78 e 79, "8 ans de pouvoir sovietiste en Russie" e "La bourgeoisie internationale et son apôtre Karo Kantsky" por Bukharine.

AOS AMIGOS DA RUSSIA

Convidamos todos os amigos e sympathisantes da Russia, a comparecerem em massa, á grande reunião commemorativa do 3º anniversario do fallecimento de Lenine, que se realizará amanhã, ás 13 horas, á rua Acre, 19, sob. — **O Comité Executivo da Associa.**

CONCEITOS DE BOM SENSO

Escreve-nos um leitor:

"De tanta cousa que dizem do bernardes (com **b** minusculo, para não desmoralizar os outros Bernardes) uma, francamente, não tem razão de ser. Accusam-no de não arredar pé do palacio.

Está certo. As féras não se conservam enjauladas?...

Outra, que me enfurece: é lançarem o anathema, mandando o omem (sem **h** para honra e moralidade do sexo) para o inferno!

Ora, essa! Po's não foi de lá que elle veio?..."

UM EMPREITEIRO ARRELIENTO

Fez corpo molle mas acabou pagando

Joaquim Alves Cardoso Filho, operario em construcção civil, que esteve, hontem, em nossa redacção, trabalhava na obra da rua da Carioca n. 53.

Joaquim Fernandes, um individuo que se intitula constructor, era o empreiteiro do serviço. Em certa altura, Joaquim Fernandes achou que o serviço de Joaquim Alves não estava direito. Ora, Joaquim Alves é um operario e, conforme nos disse, Joaquim Fernandes não entende coisa alguma de construcção. Em vista disso, o operario não se sujeitou á exigencia do empreiteiro, pedindo as contas. Fernandes, entretanto, não queria pagar os 40$500 naquella occasião, promettendo o dinheiro para o fim do mez.

Alves não esteve pelos autos. Fernandes chamou um guarda-civil, mas este reconheceu os direitos do trabalhador e Alves recebeu o dinheiro.

Aos jornaes liberaes

Os jornaes da pequena e média burguezia liberal deram para atacar-nos tão violentamente como os jornaes da grande burguezia reaccionaria.

Esses jornaes esquecem o seguinte: as cadeias que a pequena burguezia auxilia a policia a forjar, hoje, contra nós, amanhã serão empregadas contra ella propria.

A mesma lei (n. 4.269) que fechou a União dos Operarios em Construcção Civil, fechou o Club Militar, composto dos que bateram palmas a ella lei. Como Aubriot, os militares construiram a Bastilha e, depois, foram encarcerados nella.

Não sabem os pequenos burguezes que o primeiro enforcado em Montfaucon foi, precisamente, o creador desse cadafalso?

Todas as vezes que a pequena burguezia auxilia a reacção contra o proletariado — contra A NAÇÃO, contra o Partido Communista — está forjando cadeias contra ella propria.

NA ESTRADA DA MORTE

TOMBARAM ALGUNS CARROS NO KILOMETRO 931

No kilometro 931, entre Porto Faria e Lassance, descarrilou o expresso S. G. 2, procedente de Pirapora, no ramal do Minas, hontem, á noite. Alguns carros da composição tombaram, resultando sairem feridos alguns passageiros e empregados da Estrada.

Ainda não são conhecidas as causas do desastre.

EPILEPSIA
(MAL DE GOTTA)
O unico remedio de real effeito e resultados IMMEDIATOS contra os ataques de gotta é o
Antiepileptico Barasch
Depositarios: — Drogarias Berrini e Americana. — Correspondencia: — E. BARASCH — Avenida Mem de Sá, 171. Telep. 5291 Central.

A SITUAÇÃO BRASILEIRA

A revolta de 1924 pode ser bem comprehendida sem uma analyse minuciosa das condições complexas em que se encontra o paiz. E' o que procuraremos fazer.

Lançando um golpe de vista geral, sobre a situação brasileira, vemos apenas o tumulto, Babel. Mergulhando, porém, o olhar, encontramos, apezar do cháos apparente ou real, uma situação mais ou menos definida.

PHYSICA

Territorio amplo.

58 °|° da superficie está coberta de mattas, quando essa proporção é reduzida em paizes industriaes, como a Allemanha e os Estados Unidos, a 23 e a 25 °|°, respectivamente. Deduz-se dahi que o homem ainda não conhece a terra, mal desbravada; e que se trata de um paiz ainda selvagem, onde a barbaria da matta é mais poderosa que o esforço civilizador do homem.

A terra ainda está em formação. Largos territorios como as baixadas fluminense e amazonense ainda estão em elaboração, sujeitos a rectificações continuas.

ETHNOLOGICA

O homem, como a terra, ainda está em formação. Não ha o brasileiro — um typo definado. Ha uma mistura desordenada de raças e sub-raças.

O duplo cháos da terra e do homem projecta-se sobre numerosos aspectos da vida nacional.

ECOS

CASO PATHOLOGICO

Renato Vianna saiu a deblaterar contra o povo porque este já não se "interessa sufficientemente" nem pelas "sensações da Clevelandia" nem pelas "descomposturas em Bernardes", contra o Carnaval, contra a quarta-feira de cinzas, e até contra Lopes Gonçalves, que é assumpto sovadissimo de quanto chronista sem espirito por ahi anda.

E' contra tudo isso, e não a favor do communismo. E' tambem contra este. Para elle, "o communismo é uma theoria de bestas, um conluio de vendidos, uma profissão de brutos e assassinos".

Agora, aquillo de que é elle a favor. E' a favor de nossa expulsão. "Aos taes extremistas, diz elle, expatriemol-os summariamente".

E' a favor do sitio permanente.

"Eu penso, escreve elle, que o Sr. Washington Luis andou muito mal em suspender o "sitio". Para um povo, uma opinião como a nossa, só um regimen de jogo."

E' a favor do uso da "chibata".

E' a favor da força.

José Bonifacio, defendendo os escravos, proclamava: "Nós tyrannisamos os escravos e os reduzimos a brutos animaes, e elles nos inoculam toda a sua immoralidade, e todos os seus vicios". Idéa que, mais tarde, o verborrhagico Ruy Barbosa haveria de repetir nestes termos: "A carcassa do captiveiro morto hontem está em decomposição no meio de nós, a nos envenenar do miasma cadaverico, almas, idéas, instituições."

Este Renato ha de trazer no sangue esse miasma, o estigma da escravidão.

E', portanto, um caso pathologico: sem cura.

Nasceu para escravo: nunca será sinão escravo.

Desgraçado!

Depois, no regimen communista, ninguem póde realmente passar bilhetes de uma conferencia, impingil-os a amigos, forçal-os a recebel-os, e, depois, ficar com o cobre e não realizar a conferencia...

Renato faz muito bem em não querer vir para o nosso lado.

BURRO VELHO!

O "Jornal do Commercio" se toma como padrão do Brasil. Impossivel ouvil-o sem gargalhadas enormes. Lêde-o na "Gazetilha" no dia 19. Para elle, "a nossa raça tem grandes reservas de bom senso, de ponderações, de respeito ás autoridades".

Nada disto, burro velho!

Esse tempo já passou. Terminou em 1914, com a guerra. De 1914 a 1927 são 13 annos de miseria para a classe pobre isto é, para os trinta milhões de brasileiros. São 13 annos de soffrimentos para o proletariado. E são 13 annos de proletarização ou empobrecimento para a pequena burguezia (classe média).

São, por conseguinte, 13 annos de choques, de embates. E taes choques só desapparecerão quando desapparecerem o "Jornal do Commercio" e a quadrilha que lhe dá o milho.

O Brasil tem uma historia revolucionaria, o' conselheiros da unidade!

1630, 1696, 1710, 1720, 1789, 1798, 1817, 1824, 1830, 1839, 1848, 1871, 1888, 1889, 1918, 1922 e 1924, são datas de protesto contra a reacção, são datas que têm um fundo revolucionario.

O "Jornal do Commercio", com o miolo estragado pelo vicio dos emprestimos, não será capaz de dizer o que essas datas representam.

A verdade, porém, é tão clara que nem mesmo Patury Pacheco pode turvar sua limpidez. Assim, o proprio "Jornal do Commercio" confessa: "O Brasil atravessa um periodo de crise politica, economica e social, que não é possivel negar".

Muito bem, velha cavalgadura!

Essa crise é a crise do regimen feudal, é a crise do feudalismo ou agrarismo ou medievalismo — um regimen que deveria ter desapparecido ha 500 annos, e no entanto, ainda domina o Brasil (ver sobre "o atrazo nacional", o artigo que publicámos no dia 12).

Abaixo o feudalismo e seus esteios! é o grito de guerra do Partido Communista.

JORNAL SEM VERGONHA!

PRIMEIRA CARA

O que mais nos encanta na revolução é a transformação das inutilidades burguezas em utilidades sociaes: o club da nobreza, de Moscou, em casa dos syndicatos; a Bolsa, em soviet das usinas; um banco, em livraria; o palacio do governador de Moscou, em soviet da cidade; o campo das corridas, de Budapest, em canteiros de hortaliças amanhados por ex-funccionarios publicos.

"O Paiz" — 4—1—1924.

SEGUNDA CARA

A Russia transformou-se numa horda de vagabundos, piolhosos e sarnaticos, cheios de appetites carnivoros, sedentos de hecatombes, frios bebedores de alcool e de sangue.

Gomes Ribeiro — "O Paiz" — 19—1—1927.

Tosse, Grippe, Asthma?
CREOSGENOL
O touro dos pulmões

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS

Por 12 mezes 35$ — Por 9 mezes 28$
Por 6 mezes 20$ — Por 3 mezes 10$

A assignatura é paga adeantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze mezes 60$ — Seis mezes 35$

MOVIMENTO SYNDICAL

O preço da traição

Citava martellada...

Porque Jo Cynico, depois de reconhecer que as idéas de Agripino Nazareth eram prejudiciaes á classe operaria, vae lamber as patas desso lacaio de Geraldo Rocha?

Eis a prova na carta que Jo Cynico escreveu ao communista Luiz Madureira, a 17 de maio de 19.6: "Sou empregado na Estrada de Ferro (de Nazareth) como impressor de bilhetes na secção da Contadoria, em troco de uns minguados 120$, que mal chegam para o paparuto."

Assim, Jo Cynico vivia mal em Nazareth. Tratou de "melhorar". Embarcou para o Rio. Procurou-nos e viu logo que não tinhamos força junto ao governo e junto á burguezia. Não somos lacaios de Geraldo Rocha.

Jo Cynico deu meia volta e foi procurar Agripino. Aduleu-o, atacou os communistas e acaba de receber a paga: um emprego publico. Bom proveito, cão de fila!

O mestre foi corrompido com 25 acções e um cargo de supplente do conselho fiscal. O discipulo com um emprego publico.

O mestre, de parceria com agentes da policia, tantas delações fez que me metteu na prisão a 14 de julho de 1926 — um anno depois da reunião feita pelo partido socialista para commemorar a queda da Bastilha. E o discipulo, com as novas delações, insinuações e provocações, pretende igualmente lançar-me nas masmorras.

Caia, pois, sobre a cabeça do Judas e Joaquim Silverio de Jo Cynico e Agripino Nazareth, o soffrimento de seus victimas!

30 dinheiros + 25 acções + emprego publico = Judas + Agripino + Jo Cynico.

16-1-1927.

OCTAVIO BRANDÃO

Agrarismo e industrialismo

Acabamos de ler com um real interesse a obra de Fritz Mayer sobre a actual situação politica do paiz.

E' uma obra que fica e que tem o raro valor de ter sido feita sob a egide de um "systema" philosophico e de ser a primeira, fóra dos esparsos ensaios de Euclides da Cunha, que se propoz interpretar a nossa historia politica, debaixo do ponto de vista da interpretação economica da historia.

Fritz Mayer sobrepuja toda a producção apparecida ahi, nos ultimos tempos, no assumpto, com o seu livro que tem uma vasta documentação, riquezas de analyse imprevista e um penoso esforço creador, para costumes melhores e mais perfeitos.

(Revista "O Maracajá", — Recife).

72$ — Magnificos ternos de casemiras modernas e
90$ — tecidos pretos e azues, córte no rigor da moda
120$ — TRIANGULO — 7 SETEMBRO, 108

"A NAÇÃO" DEFENDE OS PEQUENOS LAVRADORES !

Nós, pequenos lavradores, não somos proprietarios e sim arrendatarios. Arrendamos um terreno por meio de um contrato. O terreno está coberto de matto. No dia em que derrubamos o primeiro páo, apparece o zelador, oppondo mil obstaculos, defendendo as mattas, que não pódem ser devastadas.

E eu, que tenho o contrato firmado de pagar 200$ por anno, do terreno e mattas, fico a olhar para o matto, a comer vento e obrigado a trabalhar fóra, para ganhar os 200$ e pagal-os, conforme o contrato.

Quanta miseria!

Somos de accôrdo que, por emquanto, se cumpra a lei burgueza, mas, nada de abusos!

Existe uma lei que está em vigor desde 1907, e que é bem clara e simples: dá ao lavrador o direito de derrubar e dá o prazo de 24 mezes para o plantio. Está muito bem. Mas, o que é difficil é obter licença do prefeito. Aqui não ha um lavrador que esteja munido dessa licença. Todos quantos a requereram tiveram indeferimento.

Só os graúdos é que obtém essas cousas, com os compadres politicos.

Tudo isto tem atrazado a lavoura no Districto Federal.

O sacco de carvão tem chegado a 15, por vir de S. Paulo e Minas.

Ahi está o maior desgosto para nós que queremos trabalhar e não podemos.

Nem este direito nos dão.

Isto concorre para que os trabalhadores abandonem a lavoura, em troca de outro serviço, até mesmo o de carregador nas estações.

E, muitas vezes, volta como foi, cada vez mais desanimado, a ponto de não ter uma calça para vestir.

Fica privado de sair do matto. Só miseria. Esta é dirigida em nome dos lavradores de Jacarépaguá, Camorim, Curicica, Abiatá, Vargem Pequena, Vargem Grande, Guaratiba, Campo Grande, Bangú e arredores. — Um pequeno lavrador.

A exploração dos trabalhadores nas fazendas de café

COLONOS, DE PE' !

Mal acabava o proletariado de tomar conhecimento da greve dos quatro mil trabalhadores agricolas do Estado de São Paulo, quando estalava em Mimoso, estação fronteiriça do Estado do Rio com o Espirito Santo, o levante dos trabalhadores da fazenda de "Santa Martha", uma das maiores do municipio de São Pedro do Itabapoana.

De passagem por esta localidade, no dia primeiro do corrente, assisti ao movimento grevista, que, apesar de pacifico, tomaria proporções graves, se o gerente não aparentasse certa educação e se não se arvorasse elle em defensor dos trabalhadores á ultima das maiores do Estado; com questão e como correu o movimento.

A fazenda de Santa Martha, uma das maiores do Estado, com uma producção annual de 70 mil arrobas de café, que explora em seus serviços uns cento e trinta trabalhadores, pouco mais ou menos, foi ha dias vendida pela insignificante quantia de réis.... 3.200:000$000. Não podendo dois dos socios, á ultima hora, arranjar com os magnatas do capital, dinheiro para pagamento da primeira prestação, bateram a linda plumagem, deixando o terceiro socio em verdadeiras apertura com o vendedor, que exigia a escriptura e o cobre. Mas o ultimo socio, que não é trouxa, agindo como todos os exploradores, solucionou praticamente a questão.

Sabendo que, nos armazens da fazenda, existiam perto de 15 mil arrobas de café, parte das quaes pertenciam aos trabalhadores, vendeu immediatamente a producção e, embolsado nos cobres, embarcou para a Europa, deixando aqui seu representante, e os meeiros a ver navios...

Sem credito e sem dinheiro, começaram os trabalhadores a fazer suas reclamações ao gerente, que contemporizava, allegando que o "taborão" em breve chegaria com dinheiro para o pagamento do pessoal, por isso que solicitara tres mezes de prazo. Esgotou-se finalmente o prazo no dia primeiro, e os trabalhadores em numero de 100 deliberaram agir. Assim, Mimoso, pequena aldeia do municipio de São Pedro, assistiu pela primeira vez o camponez erguer-se furiosamente contra os exploradores.

Na porta do "Hotel Familiar", gesticulavam e gritavam homens e mulheres, exigindo o pagamento de seus salarios, enquanto o gerente, amedrontado, procurava acalmal-os, compromettendo-se a arranjar o dinheiro dentro de dez dias...

Diante das explicações do lacaio do fazendeiro, e mediante nova promessa, dispersou-se o grupo e me lembro ainda que uma velhinha, ao retirar-se, gritou: — Está tudo muito bonito, mas na fazenda (?) não ha pão!...

Eis ahi, o estado em que ficaram perto de cem familias da fazenda de Santa Martha. Quem nos dirá se serão ellas embolsados desse ultimo cravo? Em conversa com os trabalhadores, soube da existencia de um contracto assignado entre elles e o primitivo proprietario, Sr. Manoel Motta.

Por seu contracto, segundo me informaram, obrigava-se o Sr. Motta, a comprar-lhes a parte que lhes tocasse na producção, por menos 5$000 do preço corrente no mercado. E' revoltante a exploração, entretanto não havendo, no momento, outro remedio, aconselhei aos trabalhadores que se agarrassem ao contrato com o antigo proprietario até que fossem embolsados de seus salarios e de sua parte no café e que, posteriormente, fizessem o seguinte:

a) organizassem o syndicato de todos os trabalhadores das fazendas de café, para defesa economica;

b) depois de embolsados, exigissem novo contrato no qual deverão estipular a venda livre da parte do café que lhes tocar na colheita, a quem melhor pagar;

c) suppressão do "fornecimento" e direito de livre abastecimento de viveres no commercio.

Estas são as reivindicações do momento, depois virão as outras, que o syndicato discutirá e levará a effeito.

E' preciso que o "Bloco Operario", recentemente organizado ahi, imponha aos seus futuros representantes no parlamento, a defesa dos trabalhadores agricolas e exija da burguezia uma legislação que ampare o camponez. Os trabalhadores agricolas são uma potencia, que, organizada, trará a burguezia apavorada, obrigando-a a concessões. O elemento existe, e póde ser recrutado com relativa facilidade pelo Partido. Infelizmente, até aqui só temos podido organizar o trabalhador industrial, para quem temos voltado toda a nossa attenção, e vejo contristado, que, se não tomarmos uma attitude immediata, o trabalhador agricola cahirá no opportunismo.

Cachoeiro do Itapemerim, 7 de janeiro de 1927. — *Manoel Capichaba.*

BOM PASTOR

Explora-nos desde 1911. A' nossa custa amontoou um capital de 1.500 contos. Os directores são Bernardino Pinto da Fonseca e José Pinto de Almeida. Têm como protectores: o Banco do Commercio, o Banco Italo-Belga, o British Bank e o Bank of London.

Portanto, lutar contra os donos da Bom Pastor é lutar contra esses bancos, é lutar contra o imperialismo inglez.

Viva a União da Juventude do Commercio e Industria

A idéa da fundação da "União da Juventude do Commercio e Industria" não podia ser mais opportuna e efficiente. Precisamos estar organizados, para assim reivindicarmos aquillo a que de justiça temos direito. Todo o trabalhador se organiza com rapidez de espantar! Por que nós, os trabalhadores do commercio, tambem não nos organizamos? Porque os empregados do commercio collocam acima de tudo o commodismo. Companheiros, deixae-vos de vaidades, lançae vossos olhares para os trabalhadores que se organizam, para se defenderem. Neste momento, todos os trabalhadores despertam para uma nova vida. As difficuldades em que vivem os trabalhadores no commercio augmentam, cada vez mais. A crise não tem fim para aquelles que são forçados a alugar seus braços para poder comer. Mas, por que isso? E' porque os que trabalham são desunidos e, portanto, fracos.

Desunião, desorganização, eis a causa da fraqueza dos trabalhadores.

Organizemos sem demora uma poderosa associação, para legitimar as condições da nossa classe. Como poderemos conquistar novo augmento para fazer face, com os nossos ordenados, á carestia da vida? Como poderemos resolver as innumeraveis questões que temos de resolver, sem ser collectivamente? Se não procurarmos organizar-nos, não poderemos vêr realizadas nossas aspirações e continuaremos nas mesmas condições de vida. Procuremos, pois, levantar o grito e fundar a "União da Juventude", para assim conseguirmos a conquista dos nossos ideaes, que são tambem os da corporação.

Viva a "União da Juventude"! Viva A NAÇÃO proletaria! — **Arthur Ribeiro.**

Comité de organização dos O. Vassoureiros

São convidados todos os trabalhadores em fabricas de vassouras a comparecerem á reunião que se realiza no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã, na rua Camerino n. 16.

Chamo a attenção dos vassoureiros para essa assembléa, porque nella será discutido o meio mais pratico de se executar a lei de férias.

E' preciso, pois, que compareçam, entre outros, os operarios das fabricas: A. Fernandes & Santos, Simões & Pereira, Casa Fracalanza, Carvalho & Irmão, Joaquim F. Alves e outras.

Convem que os comités de fabricas ns. 1, 2 e 3 compareçam em massa.

Sem o comparecimento de todos os vassoureiros não poderemos discutir a lei de férias.

Todos á reunião!

Pela lei de férias!

Viva A NAÇÃO!

O SECRETARIO

A LEI DAS FÉRIAS

O Conselho Nacional do Trabalho, na regulamentação da lei das férias, achou de bem alvitre separar os [illegible] da dita lei em duas categorias [illegible] empregados no commercio e estabelecimentos congeneres. Outra: os operarios.

A medida anti-social praticada por uma repartição publica encarregada justamente de harmonizar os justos interesses das classes trabalhadoras, não se póde commentar com poucas palavras, em se tratando de separar por motivos velhacos, classes que aspiram collectivamente as mesmas regalias.

A lei foi decretada para todos conjuntamente, e o Conselho Nacional do Trabalho, para enfraquecer a frente unica dos interessados que viria, com maioria de votos, vencer a classe contraria, isto é, a capitalista, nas votações dos artigos, separou-as velhacamente.

Da resolução do C. N. T. os communistas esperavam ainda peor, e o resultado foi o que se viu. Os empregados no commercio e outros tiveram de engulir as pilulas caladinhos, vencendo, sómente, alguns artigos da primeira discussão, sendo que, no dia seguinte, os representantes capitalistas levaram um numero de procurações de associações capitalistas, tão grande, que soterrou os representantes dos empregados no commercio. Mesmo assim, o C. N. T. concedeu-lhes uma regalia que representa um ultrage miseravel á face dos operarios.

Uma affronta á massa trabalhadora foi a separação! Um escarro á face das massas operarias foi a instituição de cadernetas de trabalho, em que cada operario é obrigado a tel-a com todo o cuidado; sendo que aos empregados no commercio o uso da caderneta foi dispensado. Por que? A lei foi feita para todos, e, no entanto, a separação ou a divisão da lei em duas categorias, favorecendo a uns e prejudicando a outros, é patente. Do resultado dessa medida os operarios passarão a ser empregados domesticos, com fichas, retratos, etc. e tal, e os empregados no commercio damas de companhia, aias, governantas, com cartas de apresentação.

Este miseravel e velhaco preconceito corporativista, fomentado por burguezes que têm o interesse de manter a divisão dos explorados, terá um fim, que o futuro nos dirá, quando todos os explorados comprehenderem a necessidade de se unir num só bloco, para esmagar essa burguezia retrograda!

BRITO.

Aos trabalhadores em geral !

A cada operario em particular

Os trabalhadores em geral e cada operario em particular devem considerar-se reporters deste jornal.

E' de interesse fundamental para nós que batalhamos neste sector e para os companheiros que trabalham nas fabricas, nas officinas e nos campos, trazerem este jornal a par de sua vida, de seus soffrimentos, de suas difficuldades.

Pedimos que nos escrevam a respeito. Narrem suas lutas e as injustiças de que são victimas. Numeros e factos. Documentação cerrada. Argumentação irrefutavel. Nenhum palavreado vasio. Temos todo o interesse — interesse de classe — em publicar essas informações.

Seja cada trabalhador um reporter, um amigo e um esteio da A NAÇÃO.

Viva A NAÇÃO dos trabalhadores!

O Bloco Operario vai intensificar a campanha eleitoral

A emancipação dos trabalhadores tem de ser obra dos proprios trabalhadores

UMA SUBSCRIPÇÃO DESTINADA A ARRECADAR FUNDOS PARA CUSTEAR A CAMPANHA DO BLOCO OPERARIO

A luta contra o capital precisa de capital...

A campanha encetada pelo Bloco Operario, sendo uma campanha contra o capital, necessita de fundos com que fazer face ás despezas inevitaveis.

E' preciso imprimir e destribuir cartazes, manifestos, boletins, cedulas, etc. E' preciso reeditar, em folha volante, o programma do Bloco Operario. E' preciso organizar e effectuar comicios e excursões de propaganda.

Para tudo isso é preciso dinheiro.

Ora, o Bloco Operario é uma obra operaria, de operarios para operarios. Os trabalhadores, as classes laboriosas em geral é que são interessados no exito da grande campanha. Portanto, são os interessados que devem custear aquellas despezas.

Os interessados contam-se por dezenas de milhares. Assim sendo, a contribuição de cada um é minima, representa um sacrificio minimo.

Os jornaes a soldo da burguezia nos accusam de "vendidos", ao ouro de Moscou. Mas o facto é que os fartos dinheiros trazidos pelo camarada Kraevsky estão passando para os bolsos dos burguezes, com os quaes tem elle feito negocios, e não para os nossos. E isto assim está muito direito. — a) porque Kraevsky veiu ao Brasil sómente negociar, em commissão do governo Sovietista, e não para estipendiar campanhas politicas, coisa para a qual não está autorizado; b) porque, devendo a emancipação dos trabalhadores ser obra dos proprios trabalhadores, estes é que devem contribuir para as despezas do Bloco Operario, que é obra de emancipação politica dos trabalhadores.

Todo operario, toda pessoa de bom-senso comprehende tudo isso perfeitamente.

Mas como realizar essa contribuição collectiva para sustentar as despezas acarretadas pela campanha do Bloco Operario?

Por meio de uma larga subscripção voluntaria entre as massas. Listas especiaes para este fim serão distribuidas pelas fabricas, pelos syndicatos e pelos amigos do Bloco Operario.

Para evitar duvidas ou quaesquer outras trapalhadas, chamamos a attenção dos subscriptores para o seguinte:

1º) — As listas são impressas, numeradas e devidamente rubricadas por um membro da direcção do Bloco Operario;

2º) — Todas as quantias arrecadadas serão successivamente publicadas nestas columnas, com a quantia doada e o nome de cada subscriptor;

3º) — No final da campanha, a direcção do Bloco Operario fará publicar um balanço completo e minucioso de todas as quantias arrecadadas e das despezas feitas;

4º) — Fica pois entendido que a direcção do Bloco Operario só se responsabiliza pelas listas distribuidas nas condições acima.

Uma lista está á disposição dos nossos amigos nesta redacção. — *A direcção do Bloco Operario.*

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Convidamos os companheiros e as companheiras a se reunirem em assembléa geral, hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde social, á rua Acre n. 19, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia: 1º, Leitura da Acta; 2º, Leitura do Expediente; 3º, Leitura do Balancete de dezembro; 4º, Explicação sobre as occorrencias; 5º, Tratar sobre a lei de férias; 6º, Assumptos geraes. — O Secretario.

Convidamos os companheiros e as companheiras da Fabrica N. S. das Victorias a se reunirem no dia 23 do corrente, domingo proximo, em nossa séde social á rua Acre n. 19, sobrado, ás 15 horas, para tratar dos 20 % da turma da noite e outras irregularidades. — A Directoria.

CARNAVAL

PREÇOS DE ASSOMBRAR

Calças brancas a 12$, 14$ e	18$000
Lindos costumes de brins de côres, desde	32$000
Calças de flanella creme e de casemira fantasia, a .	48$000
Ternos de casemiras modernas para rapazes,a . . .	55$000
Costumes de casemira e cheviots pretos para homens, a	65$000
Lindos costumes de Tropical, a	74$000
Finissimo terno de sargellim, preto ou azul, a . . .	130$000

ESPECIALIDADE EM ROUPAS SOB MEDIDA

VISITEM SEM DEMORA A POPULAR

Alfaiataria Americana

117 — RUA LARGA — 117. Tel. 3477 Norte

PRO C. G. T.

A reunião de hontem do Comité Nacional -- Foi eleita e empossada a Commissão Executiva

Reuniram-se hontem, conforme estava annunciado, á rua Acre 19, os diversos grupos organizados pró C. G. T.

Presente a grande maioria dos grupos, foi pelo Comité provisorio exposto os trabalhos realizados no sentido da constituição de novos grupos; despezas feitas com impressos etc.

Pelo secretario geral, foi pedido a demissão collectiva do convite provisorio, cujas razões foram acceitas.

Passou-se então a nomeação de novos elementos, tendo sido eleitos 5 camaradas cada um, de differente associação que foram immediatamente empossados.

Foi deliberado que a commissão empossada, se designasse *Commissão Executiva Nacional pró C. G. T.*

Deliberou-se ainda enviar circulares ás associações, cujas constituiram seus grupos, para que estas concorram materialmente para os gastos de secretaria etc.

Ficou acordado que todas as quinta-feiras se reunirá a Commissão Executiva Nacional, e que a secretaria funccionará á rua do Acre 19, como até aqui.

Rio de Janeiro Lighterage Company Ltd.

E' uma empreza ligada ao imperialismo britannico. Tem a séde em Londres. E é uma féra contra os operarios brasileiros.

SAPOPEMBA

A companhia explora-nos desde 1906. Amontoou, á nossa custa, um capital de 3 mil contos. Directores: Antonio Fernandes dos Santos e Joaquim Penalva Santos.

Alliança dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro

As proximas eleições desta sociedade deverão merecer de todos os barbeiros e cabelleireiros do Districto Federal a maxima attenção e interesse.

E' preciso que todos se interessem pelas eleições da Alliança para o proximo mez de fevereiro.

E' indispensavel auxiliar a directoria, cuja chapa o Grupo Edictor de *O Barbeiro* já apresentou.

O programma por nós apresentado acreditamos satisfazer plenamente o sentir e as necessidades da corporação:

Eis mais uma vez o programma:

1º, para que se faça uma arregimentação em larga escala, iniciaremos uma série de conferencias, mostrando a necessidade da organização.

Suspenderemos por tres mezes a joia e estabelecemos premios para o associado que propuzer mais socios para o respectivo quadro.

Crearemos as carteiras profissionaes, com as quaes moralizaremos a corporação, fazendo ver aos patrões a necessidade de não acceitarem officiaes sem as respectivas carteiras.

Para isso havemos de entrar em relações com a associação dos patrões.

3º, daremos o maximo de efficiencia á parte referente á beneficencia, que será iniciada logo que haja em caixa a importancia de 5:000$ (cinco contos de réis).

4º, iniciaremos uma séria campanha contra o trabalho aos domingos e feriados (á porta fechada), e obrigaremos o respeito ás normas do fechamento e abertura nos dias communs. Combateremos efficazmente o trabalho a domicilio (mascatiação).

5º, a hygiene dos estabelecimentos, como sejam: lavagem de salões, lavagem de escarradeiras, etc.;

6º, uma forte campanha para o augmento dos salarios;

7º, procuraremos crear em Nictheroy uma succursal e tentaremos a fundação da Federação Nacional dos Barbeiros do Brasil. Estaremos em constantes relações com as organizações dos Estados, para evitar que ao aqui chegarem, nossos collegas se não alugam por qualquer preço, como actualmente acontece.

Como vêdes o programma não é grande, mas precisa o concurso de todos vós.

Preciso se torna que ingressem todos na Alliança e compareçam ás assembléas.

Participar á associação todas as vezes que mudar de local de trabalho, e fazer o pagamento quando o cobrador se atrazar.

Viva a Alliança dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros!...

Vivam os cinco mil barbeiros assalariados!!

Viva A NAÇÃO, orgão dos trabalhadores do Brasil!

J. C. S.

Alliança dos O. da Industria Metallurgica do E. do Rio

RUA S. JOÃO, 9 — NICTHEROY

Em reunião realizada a 20 passado, resolveu a assembléa approvar uma moção de apoio ao festival que se realiza hoje, dia 22, patrocinada pela Federação O. do Estado do Rio, em beneficio da Escola 1º de Maio.

Tratando-se, pois, de uma iniciativa que vem beneficiar uma instituição de educação como o é a Escola 1º de Maio, recommendamos a todos os socios e não socios a concorrer com seu comparecimento e apoio.

Que nenhum metallurgico falte ao festival de hoje!

A DIRECTORIA

CONVOCAÇÕES

Alliança dos Operarios em Calçados e Classes Annexas — Assembléa a realizar-se em 24 do corrente mez. — São convidados os socios e todos os delegados desta entidade para tomarem parte nesta reunião, que se destina exclusivamente a assumptos da corporação e nomeação da nova Commissão Executiva. — O secretario, **Francisco Bove.**

União dos Alfaiates e Classes Annexas — Séde social: rua Senhor dos Passos n. A-8. — Realiza-se segunda-feira, 24 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de diversos assumptos relativos á organização syndical. Pedimos tambem o comparecimento dos companheiros da casa J. Brum, afim de ser nomeado o secretario dessa officina.

Como se inicia um novo periodo de grande actividade, pede-se o comparecimento de todos os trabalhadores em vestuario. Ao caminho do Syndicato! — **O secretario geral.**

Associação Beneficente dos Empregados da Assistencia Publica — Realizando-se a 25 do corrente mez, na sua séde, ás 19 horas, a assembléa geral extraordinaria, solicitada por diversos socios quites, pedimos aos companheiros que não faltem, por se tratar de assumptos muito importantes. — **A directoria.**

Syndicato dos Fundidores e Annexos — De accordo com o que foi resolvido na assembléa do dia 14 passado, que consiste em convocar casa por casa, pedimos o comparecimento amanhã, 22 do corrente, á nossa séde, dos companheiros do Lloyd Brasileiro.

Todos esses camaradas devem trazer tres pequenos retratos.

Para mais esclarecimentos, todos os dias das 19 ás 21 horas, na séde á rua do Senado n. 61, sobrado. — O secretario, **Victor de Oliveira.**

Succursal da União dos Trabalhadores em Padarias do Rio de Janeiro. — Séde: rua de S. João n. 95, sobrado. Convocamos todos os trabalhadores na industria de panificação do Estado do Rio, Nictheroy e S. Gonçalo, socios e não socios, a comparecer á proxima assembléa a realizar-se em 23 do corrente, na séde social, á rua de S. João n. 95, para tratar da regulamentação do horario approvado em diversas assembléas e que precisamos de pôr em pratica em 1 de fevereiro proximo. Para este fim convidamos todos os trabalhadores da industria e commercio. Mesmo os que se encontrarem atrazados e com especialidade os mestres padeiros, que são os mais responsaveis pelo horario a ser executado. — **A Commissão Executiva.**

União dos Trabalhadores Brasileiros — Séde social: rua Senador Pompeu n. 121. — São convidados todos os associados para assistirem no proximo dia 24, segunda-feira, á assembléa geral extraordinaria desta União, ás 19 horas em ponto. Ordem do dia: leitura da acta da sessão anterior e mais assumptos de alta relevancia. — **Abilio Pereira de Souza**, 2º secretario.

União dos Trabalhadores em Padaria — São convidados todos os trabalhadores que empregam a sua actividade no commercio e industria de panificação a comparecerem á grande assembléa a realizar-se em nossa séde social á rua Senhor dos Passos n. 192, sobrado, havendo assumptos de grande importancia a tratar, como seja a lei das férias e o horario de trabalho, que está sendo burlado por muitos companheiros sem motivo justificado. Assim sendo, pedimos o comparecimento de todos na proxima terça-feira, dia 25, ás 17 horas. — **A Commissão Executiva.**

Soc. B. Cultora das Artes Graphicas — São convidados os associados a comparecer á assembléa geral que se realiza amanhã, domingo, ás 15 horas, para tratar da demissão de dois companheiros das officinas d'"O Estado", e acquisição das carteiras de férias.

Para este ultimo ponto, chamamos a attenção de todos os graphicos de Nictheroy, pois estamos autorizados pela U. T. G. a fornecer as ditas cadernetas, ao preço de 2$000.

O prazo termina em 3 de fevereiro.

União dos Trabalhadores Graphicos — Assembléa geral ordinaria — Realiza-se a 30 do corrente (ultimo domingo do mez) a assembléa geral ordinaria determinada pelos estatutos.

Entre outros assumptos importantes que constarão da ordem do dia dessa assembléa, constarão: a lei de férias annuaes e a discussão do ante-projecto de regulamentação da Caixa de Auxilios, cujos serviços entrarão breve em vigor.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Séde social: rua Camerino, 66 — Convidamos todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, nos termos do art. 57 dos actuaes estatutos, a realizar-se na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: leitura da acta anterior; Lei de Férias e discutir o art. 35 dos Estatutos e seus paragraphos. — **Antonio Oliveira Aguiar**, 1º secretario.

Associação de Marinheiros e Remadores. — Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 24 do andante, para tratar de interesses da corporação. Assim sendo, chamamos todos os camaradas a comparecer. — **José M. Guerreiro**, secretario.

Liga Operaria da C. Civil de Nictheroy — Convidamos todos os companheiros que trabalham em construcção civil, a comparecerem á nossa assembléa a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 20 horas.

Companheiros: temos que communicar aos camaradas que em nossa assembléa realizada em 5 de janeiro, resolveu-se dar amnistia a todos os companheiros atrazados. Terminará em 31 de janeiro, por isso avisamos que estão abertas as matriculas, tanto da Liga como da Caixa para qualquer companheiro. — **O secretario.**

União Beneficente dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro — Reunião do Conselho Deliberativo em continuação. — De ordem do presidente, convido os membros do Conselho Deliberativo a tomar parte na reunião ordinaria a realizar-se segunda-feira, 24 do corrente, ás 20 horas. — O 1º secretario da mesa, **Adolpho Ferreira Marques de Abreu.**

Sociedade de Resistencia dos T. em Trapiches e Café. — Haverá nesta sociedade hoje, reunião de fiscaes, ás 17 horas. Quem faltar será substituido. — **Firmino Lopes da Costa**, 1º secretario.

SESSÃO SOLEMNE

Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Districto Federal — Posse de sua nova directoria. — O Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Districto Federal, com séde á rua Vasco da Gama n. 15, realizará no dia 25 do corrente, ás 19 horas, uma sessão solemne em commemoração ao 11º anniversario de fundação, empossando a sua nova directoria eleita no dia 9 proximo passado, para dirigil-o até 25 de janeiro de 1928. Portanto, pedimos aos associados o seu comparecimento á nossa sessão solemne, que se espera ser um acto de importancia para a classe.

Assim como convidamos as associações co-irmãs e a imprensa. — **Jayme Garcia.**

COMMUNICAÇÕES

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos - Acham-se á disposição dos camaradas, as cadernetas para a lei de férias, com as devidas explicações, podendo os interessados adquiril-as todos os dias uteis, das 11 ás 20 horas; lembramos aos camaradas que se está esgotando o prazo para a entrega das cadernetas nas fabricas.

Avisamos aos companheiros e companheiras, que, por este motivo, devem procural-as o mais breve possivel. — **A directoria.**

Alliança dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleireiro. - Communicamos a todos os associados que não estejam atrazados em mais de tres mezes, que no dia 25 haverá uma assembléa em 2ª convocação que terá por ordem do dia: Leitura do Relatorio geral da administração que acaba seu mandato; leitura do balanço geral das finanças da Alliança.

Em assumptos geraes trataremos das carteiras da lei das férias, outra questão que deve interessar aos que estão ha mais de um anno nas casas em que trabalham; trataremos da adhesão á Confederação Geral do Trabalho.

Como vêdes, é indispensavel o vosso comparecimento á rua dos Andradas, 53, ás 20 horas desse dia. — O secretario, **C. Leitão.**

União dos Pintores e Annexos. — Séde: rua Barão de S. Felix n. 162, teleph. N. 2643. — Communicamos aos associados que o expediente desta thesouraria funcciona todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas. E' necessario que os companheiros venham adquirir as cadernetas de reconhecimento associativo, e bem assim paguem suas contribuições. E' dever de cada associado contribuir com a sua mensalidade para assim poder-se defender os interesses da associação.

A thesouraria pede aos associados trazerem dois retratos pequenos, para serem collocados na respectiva carteira. — **Germano J. Gonçalves**, 1º thesoureiro.

União dos Operarios Ferradores — Communicamos que em assembléa geral realizada no dia 3 ultimo, foi deliberado dar amnistia a todos os camaradas que se acham atrazados no pagamento de suas quotas, desde que se quitem com a quantia de 3$000, até o dia 31 do corrente.

CONVITES

Syndicato dos Fundidores e Annexos — Séde: rua do Senado, 61, sobrado. — Convidamos a corporação em geral a comparecer em nossa séde, afim de retirarem as respectivas cadernetas de férias.

Todos devem, até o dia 3 do proximo mez, acharem-se munidos de cadernetas, pois do contrario não poderão entrar no gozo das férias. — O secretario geral, **Victor de Oliveira.**

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Desde 1885, suga-nos as energias. Seu capital registrado monta a 9 mil contos.

Os directores são Antonio José Pinto Osorio, Jeronymo José Ferreira Braga Netto e José Joaquim Barbosa.

São padroeiros dessa fabrica: o Banco Commercial do Rio de Janeiro, o Banco do Commercio e o Banco Portuguez.

Lutar contra essa companhia é lutar contra esses bancos.

Abre teus olhos, trabalhador!

Capas para mobilias

Acceitam-se encommendas pelo telephone Norte 1326.

75, RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Companhia Tijuca

Explora-nos desde 1899. Tem um capital registrado de mil contos, arrecadados de nosso esforço.

Directores: Carlos Ferreira de Almeida e Benjamin Torres de Carvalho. Têm como padroeiros o Banco da Provincia do Rio G. do Sul, o British Bank e o City Bank. (imperialismo anglo-americano).

Producção annual: 240 mil metros de tecidos. 150 operarios.

Fundador: visconde Ferreira de Almeida.

Tinha 250 contos em 1900 e tem hoje, além dos mil contos acima, 350 de debentures.

Dá 12 % de dividendo annual. Lucrou em 1924: 592 contos.

— E nós, seus operarios?

— Nada. O regulamento da fabrica tira-nos todos os direitos.

Um sympathizante do Partido Communista.

Edificante!

(Continuação da 1.ª Pagina)

deve ter condescendencia e nem transigir no presente momento com membros da Directoria, que sem deixar antes os seus cargos, tomarem parte activa em movimentos de indisciplina, rebellião e revolta o que podiam comprometter e acarretar serios prejuizos moraes e materiaes para essa Associação que nada tem que ver com a politica partidaria conforme o espirito de seus Estatutos. O Sr. Cap. de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão, usando da palavra, combate a proposta Gama e, analysando o caso conclue por declarar que pensa tratar-se de um caso omisso dos Estatutos e, de accordo com o art. 19 lettra "F" propõe que seja declarado vago o cargo de 1º Secretario. O Sr. Cap. de Corveta Rodolpho Frões da Fonseca usando da palavra propõe que, caso o Conselho resolva considerar vago o cargo de 1º Secretario sejam dados, por escripto, os motivos que a isto induziram-o. O Presidente pede ao Sr. Cap. de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão, para fazer a proposta e o Sr. presidente suspende a sessão por 10 minutos para descanço. Reaberta a sessão, foi apresentada á Mesa a proposta Falcão, para que seja declarado vago o cargo de 1º Secretario, e, por determinação do Sr. Presidente foi lida ao Conselho pelo 2º Secretario. Posta em discussão usou da palavra o Sr. Contra Almirante José Maria Penido, que apresentou o seguinte accrescimo á proposta: "Uma vez que até agora não foi recebida a renuncia deste cargo". Aceito o accrescimo, que foi pelo Commandante Falcão transcripto na mesma proposta, e não havendo quem mais quizesse usar da palavra foi encerrada a discussão e, posta a votos pelo Sr. Presidente foi a mesma approvada com o accrescimo apresentado pelo Contra Almirante Penido, e por votação unanime dos membros presentes constantes do Livro de Presença ficando assim redigida: 1º O Conselho Director teve a communicação official de que o Cap. Tenente Mario de Azeredo Coutinho achava-se preso como um dos chefes de uma tentativa de revolta nos submarinos. 2º o Conselho ouviu e applaudiu as palavras com que o Almirante Commandante em Chefe da Esquadra, um dos seus membros salientou o dever moral em que a Marinha se acha de combater as tentativas de anarchização da Marinha qu etêm sido feitas. 3º O Commandante Coriolano mostrou como seria mais conveniente que se despizessem dos seus cargos do Club os que se vão metter em aventuras sediciosas, do que os conservasse, inculcando uma cumplicidade por parte da Associção que, na verdade, condemna estas aventuras que, de modo algum interessam ao Club. 4º o Caso de Commandante Coutinho sob o ponto de vista dos Estatutos é omisso e portanto da alçada do Conselho. 5º Em consequencia proponho que o Conselho declare vago o cargo de 1º Secretario do Club, uma vez que até agora não foi recebida a renuncia desse cargo.

ELIMINAÇÃO DOS OFFICIAES DO "S. PAULO"

Proposta do Capitão de Corveta Honorario Aurelio de Azevedo Falcão, nos seguintes termos: 1º E' publico e notorio que o Encouraçado "S. Paulo" revoltado e sob a direcção de alguns officiaes socios deste Club viajou desta Capital a Montevidéo. 2º Estes officiaes eram Hercolino Cascardo, Waldemar de Araujo Motta, Amaral Peixoto, Adhemar de Siqueira, Mario Alves, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Alcoforado Nactividade, Benjamin Xavier. 3º Para se apossarem desse navio estes officiaes empregaram meios vis como a narcotisação de officiaes. 4º Ao chegarem a Montevidéo arrombaram o cofre do navio e de lá retiraram todo o dinheiro que encontraram. 5º Pondo de parte a rebellião, o abuso da cantina de bordo, ninguem poderá negar que o emprego do narcotico e a utilização do arrombamento são actos indignos. 6º A vista de tudo isto proponho que os socios mencionados sejam eliminados do Club nos termos do art. 89 lettra "B" dos Estatutos. Posta em discussão usou da palavra o Sr. Capitão de Fragata Luiz Clemente Pinto e diz que, apezar de ser publico e notorio, não se tendo ainda conhecimento official do procedimento miseravel e infame dos officiaes alludidos na proposta, Commandante Antonio da Motta Ferraz, como mais directamente attingido pelo procedimento infame dos alludidos officiaes, a esclarecer ao Conselho sobre o caso. O Commandante Motta Ferraz attendendo ao convite declara que, de facto, foi narcotizado pelo 1º Tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade e que, ainda mais, póde affirmar que o cofre da cantina de bordo do E. "S. Paulo" foi violado e saqueado, assim como os objectos da cantina, pelo 1º Tenente Paulo Alcoforado Nactividade, bem assim que o cofre forte do navio foi arrombado por ordem do 1º Tenente Hercolino Cascardo que assistiu o acto em companhia do 1º Tenente Adhemar Siqueira, sendo retirados todos os valores nelle existentes. O Sr. Commandante Aurelio Falcão usando da palavra diz que, apezar de apoiar as palavras do Commandante Clemente Pinto ellas não importam no julgamento do caso em questão por isso que são claras as disposições dos Estatutos a respeito, não necessitando de confirmação official o que já é publico e notorio, mas que as palavras do Commandante Motta Ferraz, official de uma envergadura moral acima de qualquer suspeita e cujo alto valor é reconhecido por toda a Marinha (applausos vehementes de toda a assistencia), servem muito para robustecer as razões da sua proposta. O Commandante Clemente Pinto usando novamente da palavra diz que o objectivo unico de suas palavras era suscitar uma declaração que achava conveniente que constasse da acta, afim de ficar bem patente o procedimento miseravel e infame dos officiaes alludidos na proposta O Sr. Contra Almirante José Maria Penido usando da palavra diz que leu nos jornaes de Montevidéo as entrevistas dos officiaes revoltados do E. "S. Paulo" em que os mesmos declararam empregar narcoticos innocentes, e, como elementos para manterem a disciplina da guarnição, usaram: o conselho, a ameaça, e por fim o alcool. O Sr. Commandante Roberto Gama apresentou a seguinte emenda á proposta Falcão: que se acrescentasse que a eliminação tem o caracter de expulsão. Esta emenda foi combatida por varios membros do Conselho achando-a alguns, superflua e desnecessaria outros por consideral-a em desaccordo com os Estatutos. Posta a votos, pelo Sr. Presidente a emenda apresentada pelo Commandante Roberto Gama á proposta Falcão, foi a mesma regeitada por votação unanime dos membros presentes. Não havendo mais quem usasse da palavra foi encerrada a discussão e posta a votos pelo Sr. Presidente a proposta Falcão foi approvada pela votação unanime dos membros presentes e constantes do Livro de Presença."

ADDENDO

Explicação necessaria: Em 1913, havia o naufragio do *Guarany*, devido á impericia desse commandante Aurelio Falcão. Nelle foram sacrificados valiosos elementos da então mocidade naval.

E nada aconteceu a Aurelio.

Elle não foi siquer eliminado do Club Naval. Nesse Club, não são castigados os máos technicos e os acommodaticios. Só os outros é que o são.

Mais ainda: Aurelio Falcão, depois que, daquelle modo, tão zelosamente defendeu as "honrosas tradições" do seu Club, era pelo bernardismo mandado em commissão para a Europa, de onde regressou ainda recentemente.

A respeito de Coriolano Corrêa tivemos estas informações, que conviria fossem devidamente apuradas:

Esteve em certa reunião de revolucionarios á rua Leão, reunião a que tambem compareceu Mario Barboza e Herculano Parga. Dias depois, Herculano tinha a sua casa varejada, e era preso.

Mais uma victima da Estrada da Morte

Falleceu hoje, no Hospital de Prompto Soccorro, Ruiz Luthero Vieira, de 39 annos e morador á Avenida 7 de Setembro n. 64, em Marechal Hermes.

Ruiz, que era surdo-mudo, tinha sido colhido, hontem, á noite, por uma locomotiva, quando atravessava o leito da Central do Brasil, naquella localidade.

O cadaver do infeliz, que apresentava fractura do braço esquerdo e fortes contusões generalisadas, foi removido para o Necroterio.

NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Posto Central da Assistencia as seguintes pessoas:

— Maria Antonio, parda, 17 annos, solteira, moradora á rua Valparaiso n. 41, casa II, apresentando contusões generalisadas, por ter sido aggredida no Morro do Salgueiro.

— Maria das Dores, preta, solteira, moradora no Morro do Salgueiro, que tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes.

Apresenta queimaduras de 2º grau.

— Maximina Joanna, preta, com fractura na base do craneo, por ter cahido de um bonde, em Copacabana.

Bichas e ventosas
Chamados a toda hora
Applicam-se á
Rua Senador Euzebio, 81

"Chauffeurs" perseguidos pela policia

Estão sendo chamados á policia, no praso de 48 horas, os "chauffeurs" dos carros abaixo e pelos seguintes factos:

Não diminuir a marcha — 828, 5920, 6441, 6958, 10117.

Excesso de velocidade — 1793, 8233.

Entregar direcção a senhora — 1121.

Desobediencia ao signal — 1325, 2797, 4500, 5194, 5932, 6387, 6666, 6817, 7901, 9027, 10135.

Descarga aberta e desobediencia ao signal — 5110.

Excesso de velocidae e descarga aberta 605.

Deixar de fazer signal regulamentar — 9823.

Contra mão — 11201, 7577, 9397.
Inhabilitado — 3052.
Marcha ré — 5680.
Transitar fóra da hora — 7314.
Abandonado — 7340.
Parar no cruzamento — 7831.

O QUE VAE PELA PREFEITURA

(Continuação da 1.ª Pagina)

os militares graúdos e para os graúdos da politica. Lembrem-se de que, ainda augmentados de 30 °|°, como já se falou pelos jornaes officiosos, aos operarios pouco adiantará esse augmento, porque ganham menos de 500$ e 30°|° sobre 500$ só elevará o seu salario maximo de 150$000.

Ora, com 650$ mesmo (e poucos serão os que ganhem isso) ou seja com 162,5 cruzeiros de 4.000, os operarios municipaes não poderão enfrentar a maior carestia da vida que o "cruzeiro" trará.

Lembrem-se de tudo isso, e preparem-se para defender, com unhas e dentes, o seu pão, o pão de seus filhos.

Unam-se desde já a todos os companheiros da classe unica que soffrerá com a estabilização — a classe trabalhadora.

Formem-se, cohesos e firmes, nas suas associações, reunam todas estas numa só Federação de empregados e operarios publicos, e prendam-se, pelos laços de uma solidariedade de classe, inflexivel e fraterna, aos camaradas assalariados de patrões particulares.

Votem nos candidatos do B. O., cujo programma consulta os interesses de todos os explorados e abraça mesmo a defesa dos trabalhadores publicos contra os golpes do projecto da estabilização.

E, como A NAÇÃO aqui está, e estará a postos, para defendel-os, como trabalhadores que são, unam-se todos numa muralha só e intransponivel, em defesa do seu jornal.

Companheiros! Pela Federação dos empregados pobres e operarios publicos!

Pela Confederação Geral do Trabalho!

Pelo B. O.!

Pela A NAÇÃO communista!

NÃO SABE DANSAR?
QUER APRENDER EM 6 LIÇÕES?
Procure o professor
BUENO MACHADO
R. Gonçalves Dias, 75-2' and.
Telephone Norte 2486
Aulas particulares das 14 ás 19, diariamente
MAXIMA DISCREÇÃO
Training diario das 22 á 1 da manhã
Ás Quintas e Sabbados:
Matinées dansantes das 17 ás 19 horas

IMPRENSA NAVAL

Escrevem-nos:

Soffremos as injustiças da direcção da Imprensa Naval, que nos obriga a todo o martyrio a ponto de nos ameaçar com o xadrez do Regimento Naval.

O cap. tenente ajudante do director, Gastão H. Madei, faz o que deseja a ponto de nos descontar 1|3 das nossas diarias quando, por qualquer motivo, chegamos 1 minuto após a hora regulamentar da entrada. Este Gastão não acceita justificação de fórma alguma.

O desejo delle é o desconto e a ameaça de nos por na rua ou no Batalhão Naval.

Isto é demais, isto é um absurdo. Talvez o ministro da Marinha não saiba da vergonheira que se passa dentro dessa repartição affecta ao seu ministerio.

O cap. de corveta, director Fabricio M. Caldas, quando um operario vae falar-lhe sobre qualquer injustiça, ameaça de pôr o dito no xadrez ou então manda que vá queixar-se ao bispo, ao ministro ou á imprensa.

Não temos direito de reclamar cousa alguma e, se o fizermos, é bem capaz de nós, operarios, da Imprensa Naval, sermos chicoteados por Gastão e Fabricio.

Se julgar que escrevi mentiras, mande um dos seus auxiliares na Imprensa Naval, no Ars. de Marinha, das 10 horas ás 10 1|2 da manhã ou de 13 horas ás 13 e 15 minutos conversar com os operarios. Ahi se certificará da verdade nu'a e cru'a. Procure ir ás 13 horas na protaria da Imp. Naval que ahi ficará convencido do que escrevo, quando deparar certo numero de operarios afim de dar obediencias porque chegou fóra da hora regulamentar, á suas altezas Gastão e Fabricio.

Quando temos a infelicidade de ficar doentes, quando nos apresentamos para trabalhar, somos injuriados e devemos nos apresentar com attestado medico e todas as receitas que mandamos aviar e com o carimbo da pharmacia, do contrario somos suspensos pelos dias que elles determinarem.

Parece mentira que isto aconteça dentro da capital da Republica, mas infelizmente é verdade e verdade que V. S. poderá certificar-se.

Venha até aqui e verá o quanto somos sacrificados em nossa liberdade e direito.

José

45$ 55$ 75$ Córtes para ternos de superiores casemiras e sargelim preto e azul.
TRIANGULO
7 SETEMBRO, 168

PELA "A NAÇÃO"!

TODOS PODERÃO TRABALHAR PELO JORNAL

Se o trabalhador não sabe ler, póde ajudar-nos subscrevendo as listas, obtendo assignaturas, vendendo o jornal, dando-nos informações que interessem as massas. Se sabe ler, póde ajudar-nos de mil fórmas, entre as quaes, além das citadas, fazendo reuniões em familia, com varios companheiros, para ler e discutir em commum o nosso jornal. Se o trabalhador sabe escrever, então o auxilio ainda é mais importante: deve transformar-se num correspondente, num vendedor, num propagandista.

DEDIQUEMOS 2 HORAS DIARIAS AO NOSSO JORNAL

Dediquemos uma hora por noite á leitura do nosso jornal. Dediquemos uma hora por noite á propaganda do nosso jornal.

Das 7 ás 8 da noite leiamos o nosso jornal. Das 8 ás 9, propaguemos o nosso jornal, obtendo novos leitores, assignantes e subscriptores; ou então, procuremos conseguir informações para o nosso jornal.

25$ 30$ 36$ Lindas calças de casemiras listadas, de qualidade superior.
TRIANGULO
7 SETEMBRO, 168

Abaixo a campanha dos chacaes!!!

NÃO TOQUEIS NO JORNAL DO PROLETARIADO!

Os jornaes burguezes continuam a miseravel campanha de calumnias e infamias contra a Russia, o communismo e A NAÇÃO. Querem que Washington lhes dê dinheiro! Querem viver ás custas do Thesouro!

E' inutil! Quanto mais gritarem contra nós, mais o proletariado ficará coheso ao nosso lado.

Ahi vão mais bolas de strychnina para os cães hydrophobos.

RIO DE JANEIRO

Meus applausos sinceros pela fundação e criação de um jornal que, como A NAÇÃO, se destina á defesa das causas, dos interesses e dos direitos do operariado. Podemos dizer com verdade que ha muito sentiamos a necessidade de um orgão de publicidade que, sem ligação ou prisões com capitalistas, viesse desfraldar a bandeira das reivindicações proletarias! Nenhum paiz, mais do que o nosso, precisa desses imprescindiveis elementos de lutas!

A imprensa em geral, exceptuada essa da grande e luminosa Russia, — está em poder dos capitalistas, e os nossos interesses ou direitos eram sempre tratados *por favor*, e com o cuidado de não prejudicar os capitalistas. No momento da verdadeira collisão de interesses, já se sabe, — o jornal capitalista, *soi-disant* amigo do trabalhador, virava de bordo, e nos abandonava francamente, ou recusando, dora em diante, tratar dos casos proletarios.

Mas, como em tudo ha uma logica, bem se comprehende que a imprensa burgueza apenas fosse ou chegasse até ao ponto em que não offendesse os interesses de seus... proprietarios!

E' comprehensivel! Portanto, o apparecimento de um orgão de publicidade destinado a enfrentar o capitalismo, e, sem tergiversações, defender o proletariado, está destinado, numa cidade proletaria como é o Rio de Janeiro, a obter o apoio da grande massa soffredroa como somo snós os operarios em geral.

Um jornal de propaganda de interesses sociaes, tendo em vista o meio e a actividades brasileiros ha de constituir-se em um benemerito, transformando-se, como é facto, na verdadeira escola para educação dos nossos trabalhadores. E não póde deixar de merecer todo o apoio, o jornal que inscreve no seu programma, como ponto central, a organização dos trabalhadores, o problema mais ingente e mais necessario que se tem a resolver em nsoso meio social actualmente.

A arregimentação da classe trabalhadora, a organização das forças proletarias — eis o problema dos problemas entre nós — onde infelizmente ha muito ainda por fazer nesse sentido.

Só organizados poderemos lutar: só arregimentados, venceremos!

Eis porque não posso deixar de applaudir vivamente o apparecimento de um orgão de Imprensa que se destina á defesa do proletariado.

Antonio Oliveira Aguiar

(Secretario da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas do Rio de Janeiro — Rua Camerino n. 66).

Nós, abaixo assignados, 19 operarios das officinas graphicas "Santa Helena", declaramos apoiar o jornal A NAÇÃO, como orgão do proletariado e appellamos para os trabalhadores das outras fabricas e officinas fazerem igual declaração:

Tercio Santos, Ferreira da Silva, Luis Menezes da Rocha, João Penna, Adão M. Lopes, Alvaro Ferreira, Nelson Molinari, Bernardo Teixeira, Oscar M. Silva, Waldemar dos Santos, Pedro C., Ary de Oliveira, Austero Corrêa, Feliz Francisco Hallier, Manoel Nicacio, Waldemar Dias, Jorge Dias Reis, Waldemar da Silva, Antonio Santos.

SANTOS

Pela leitura dos jornaes, percebe-se perfeitamente que a burguezia, querendo a abolição do estado de sitio e a liberdade de "sua" imprensa, ficou sobresaltada com o apparecimento de nosso valente jornal e aconselha o governo para que nos supprima esse direito.

A Sociedade dos Trabalhadores em Café envia-vos esta moção de apoio e solidariedade.

Que ninguem toque na A NAÇÃO Communista!

Viva a imprensa proletaria!

Pela Sociedade dos Trabalhadores em Café. — *Levino Cardoso de Araujo*, presidente.

SERTÃOSINHO

"A Liga Operaria" de Sertãozinho, por sua Directoria, congratula-se com o apparecimento da A NAÇÃO por ser esse orgão o verdadeiro porta-voz das massas opprimidas. Contem, pois, com o nosso apoio na grande obra de emancipação do proletariado.

Salve A NAÇÃO proletaria!

Theotonio de Souza Lima, Armando Chiaratti, Victorio Luchiari, Umbater Milani, Miguel Sanches Filho, Angelo Chiaratti, Carlos Guedes Vieira.

A NAÇÃO lembra a necessidade de serem organizados novos Comités de Defesa e Propaganda promptos para agir á primeira tentativa de assalto á vida do jornal.

CARNAVAL DE 1927
Serpentinas Paulistas
"ANAKONDA"
CX. 60$000
CONFETTIS DE TODAS AS CÔRES
KILO 2$900
PARA GRANDES QUANTIDADES DESCONTO ESPECIAL
A' VENDA NA
Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo
Avenida Rio Branco n. 63, 1º andar
Agentes exclusivos da
Cia. Industria Papeis e Cartonagem

Fructos da nacionalização da pesca

Epitacio Pessôa e o "Patria Amada" a nadarem em ouro — Os pescadores brasileiros na miseria

Ha cousa de um mez, viajavamos num bonde "Jardim Leblon", quando o carro da Light cruzou com um desses confortaveis autocaminhões, onde os cavallos de Linneu de Paula Machado costumam sair para se lavarem no Atlantico.

Um pescador que, com outros dois companheiros, se encontrava ao nosso lado, vendo o carro dos "puro-sangue", objectou, ironico e mordaz:

"Vejam só como passam bem, nesta terra, os cavallos! Ahi está um commodo que bem serviria para me agazalhar melhor, com a minha gente, do que o barracão onde móro. Lá em casa, não é que falte o ar, porque este entra por todos os logares: por baixo, por cima, pela direita e pela esquerda; mas é que dormimos, eu, a mulher e 3 filhos, todos em pilhas e, nas noites de chuva, a mulher fica doida com as gotteiras, sem saber onde pôr a "rica" cama, onde dormimos."

E é verdade. Os pescadores do Rio, que pescam no Atlantico, moram, quasi todos, assim. Na "Restinga" do Leblon, no morro do Leme, nas margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, esparramados pelos areaes que a circundam, barracões, baixos, de madeira velha e crivada de furos, cobertos de zinco, tambem cheio de buracos, saccos de alinhagem por venezianas, terra batida por assoalho, esteiras ou camas de vento por leitos, taes são as residencias dos pescadores nacionaes.

Ahi vegetam, ahi se tuberculizam, ahi vêem tombar um por um de seus companheiros, um por um de seus filhinhos, uma por uma de suas heroicas companheiras. Robustos que sejam, pela vida que levam, de luta contra os furacões e as vagas, todos elles, mais tarde ou mais cedo, cáem victimas dessa residencia de "homem das cavernas", em pleno bairro dos palacios!

Para isso foi que Epitacio Pessôa, mancommunado com Alcibiades Delamare, os illudiu com a celeberrima patriotice da "nacionalização da pesca".

Epitacio e Alcibiades ahi estão, gordos de banhas e de cobres, cheios de vida e de saúde, ostentando palacetes e joias, ricos, felizes. Já nem se lembram mais dos pobres pescadores da "Restinga".

Vêem os nossos companheiros da pescaria que de nada lhes valeu a illusão nacionalista. A tal Patria burgueza atirou-os nos barracões da "Restinga", emquanto deu palacios e honrarias aos dois melros, aos dois tubarões, que os "tapearam".

Estão vendo que melhor lhes fôra se, em logar de attender ao hypocrita patriotismo dos seus insporadores, se ligassem aos seus companheiros, (trabalhadores portuguezes, para uma exploração commum da pescaria; se, unidos a esses companheiros, soubessem exigir o seu direito.

Ainda é tempo de se emendarem. Os trabalhadores das outras corporações que passam pelas mesmas difficuldades de vida, já tratam de se unir numa só frente, para melhor exigirem o que lhes é de direito.

Façam o mesmo os pescadores. Liguem-se aos camaradas das fabricas, usinas e officinas; formem uma só Confederação Geral dos Trabalhadores.

Se são eleitores, votem, cohesos, nos candidatos do Blóco Operario, o unico que tem um programma que só cogita da defesa dos trabalhadores.

E, sobretudo, leiam e propaguem o jornal dos trabalhadores, A NAÇÃO, o unico jornal que os defende, os guia e os aconselha e que, por isso, vem soffrendo guerra de morte da burguezia, dos ricos e dos seus lacaios.

Companheiros pescadores! Como um só homem, organizae-vos. Como uma só bocca, bradae: Pelo B. O.! Pela A NAÇÃO! Pela união de todos os trabalhadores! — **Fiacer.**

Appareceu o cadaver de Francisco Santos

Appareceu o cadaver de Francisco Santos, que morreu afogado hontem, na ilha de Paquetá.

A Policia Maritima mandou uma lancha trazer o morto.

PROPHYLAXIA RELATIVA...

PARA 200 OPERARIOS, UMA BICA E UMA LATRINA SEM AGUA

E a Saude Publica, logicamente, está com os ricos, contra os pobres

Moradores do numero 154 da rua Sant'Anna, avenida, ou melhor, (semelhante a chiqueiro de porco) vieram reclamar, por nosso intermedio, contra a monstruosidade que representa essa habitação.

Em todos os casebres da referida avenida residem cerca de 200 pessôas.

Para toda essa gente ha, apenas, uma bica no meio do pateo. As casas, na maioria, não têm latrinas nem banheiros. Existe uma latrina commum. Mas não chega para todo aquelle povo. Depois disso, uma privada assim concorrida e sem caixa de descarga não merece descripção.

Certa vez, um inquilino promoveu um abaixo-assignado para reclamar á Saude Publica, mas, coitado, nada arranjou. Apenas foi posto na rua, em virtude de manobras dos procuradores. E' bom adiantar que os proprietarios desse antro pestilento estão gosando, na França, bem longe da latrina commum, as delicias de Paris... Esses senhores têm dois procuradores bem espertos. Tão "colados" são elles que a Saude Publica lhes devolve as cartas enviadas pelos inquilinos, reclamando.

Pois não é a Saude Publica um departamento burguez? Como ha de se collocar contra os ricos e a favor do proletariado?

Que elles, os pobres, continuem naquelle ambiente "cheiroso" onde a pouca agua é disputada a muque; isso pouco importa á Saude... dos ricos.

Despertae, proletarios, erguendo-vos da esterqueira! Tomae um banho na agua limpida e clara da doutrina communista! Não deveis continuar nesta vida do tapurús de privada!

Organizae-vos em syndicatos, se não vos quizerdes afogar de uma vez na sugidade que vos offerece o regimen capitalista!

NO MORRO DO SALGUEIRO

Em companhia de outra, aggrediu a ex-amante

Maria Antonia, brasileira, parda, solteira, de 19 annos de idade, moradora no morro do Salgueiro, queixou-se ás autoridades do 17º districto, de ter sido aggredida, hontem, á noite, pelo seu ex-amante Manoel Claudino, preto, solteiro, de 20 annos, no que foi auxiliado por Olivia da Silva, preta, solteira, de 18 annos, ambos tambem residentes naquelle morro.

A policia registou a queixa e instaurou inquerito a respeito.

"Bastilhas Modernas"

POR

EVERARDO DIAS

A partir de segunda-feira proxima, começaremos a publicar, em folhetim diario, as memorias escriptas pelo nosso amigo Everardo Dias, no carcere e sobre o carcere — estas "Bastilhas Modernas" — por onde passaram e soffreram milhares e milhares de victimas do sitio de 1922-1926.

Everardo é, precisamente, uma das maiores victimas de Bernardes e do bernardismo. Escriptor proletario, suas memorias, traçadas com vigor e realidade, valem pelo mais empolgante romance. Ellas formam ainda o relato mais fiel e mais systematico de tudo quanto se passou nas "Bastilhas Modernas", durante aquelle torvo periodo de nossa historia.

Eis o summario da obra:

I — Cinco annos...
II — Como se prende.
III — A Policia Central e suas prisões.
IV — A Detenção.
V — A Ilha dos Innocentes.
VI — O porão.
VII — O forte.
VIII — O cubiculo 59.
IX — A hygiene.
X — A alimentação dos presos.
XI — A visita do medico.
XII — A hora do depôr.
XIII — Domingo na cadeia.
XIV — Baratinadores
XV — O poder do boato.
XVI — As transferencias.
XVII — Os que sáem.
XVIII — A espionagem na cadeia.
XIX — A giria das prisões.
XX — Os refens.
XXI — Os horrores do "Campos".
XXII — Uma scena á Edgard Poe.
XXIII — Tragicas passadas.
XXIV — Da Detenção para a Ilha Rasa.
XXV — O hymno da Rasa.
XXVI — No presidio da Ilha das Flôres.
XXVII — Na Ilha das Cobras.
XXVIII — A Ilha da Trindade.
XXIX — Os desterrados do Oyapock.
XXX — No presidio Bom Jesus.
XXXI — Na Casa de Correcção.
XXXII — Os P. P. U.
XXXIII — O meu "caso"
XXXIV — Do meu "Diario".

VIDA INTIMA

Blasco Ibañez esteve fazendo a volta do mundo, em um vapor americano, o *Franconia*, fretado especialmente para esse fim. Só de passagem, gastou 12.000 dollars, ou sejam 96 contos.

Em linhas geraes, já são conhecidas as impressões do grande escriptor hespanhol.

Elle visitou Cuba, o golpho do Mexico, o canal de Panamá, as ilhas Hawai, esteve pela America do Sul e chegou ao Japão.

Em Kioto, viu um grande cartaz: um toureiro japonez, farpeando um touro.

Era um *film* do seu romance, *Sangue e arena*.

Não se impressionou com isto.

Em Tokio, foi-lhe offerecido um banquete á pura moda japoneza. O homenageado e o convidado todos se sentaram no chão.

Blasco achou a cousa extraordinaria, mas não propriamente impressionante.

Vieram as dansas das *geishas*. E elle idem.

Nesse momento, ouve-se ligeiro ruido, parecendo o bater de azas de um passaro.

Era um tremor de terra. Os japonezes com elle não se impressionaram. Talvez, por isso, Blasco tambem com elle não se impressionou...

Do Japão, Blasco se dirigiu a Seoul, a Moukden, e, dahi, a Pekin, em trem blindado, e garantido por soldados com metralhadoras. Esse trem, á noite, viajava com *fogos accesos*, isto é, possantes holophotes.

E' bom não esquecer que, naquelle momento — agora não se sabe com segurança o que vae por lá — a China era infestada por bandidos de toda ordem.

Blasco atravessou todos esses perigos serenamente.

Nem Pekim, "a cidade prodigiosa", conseguiu impressional-o muito.

Por que?

Será por que, antes das "excentricidades" do Japão e da China, elle esteve no Rio? Será por que, antes de admirar a civilisação oriental, elle havia admirado entre nós a civilisação occidental?

Será por que, antes dos negocios da China, elle viu os nossos negocios?

O governo que se foi do sitio, para o sitio e pelo sitio? O governo do bernardismo?

Está ahi um ponto que deve ser convenientemente elucidado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

João Lacerda, do nosso commercio, o pintor Antonio Paneiras Aquino Corrêa, Vicente Salovai, Paulo de Magalhães, Pedro Alencastro, Mauro de Almeida, Carlos de Mello Mattos, Waldemar J. dos Santos, Julio Moreira, Joaquim Bolivar Moreira de Souza, Alipio de Souza Abalo, Antonio de Souza, Affonso Cunha Mello, Vicente Rodrigues, Joaquim Nunes Tassara, Verissimo dos Santos, Rocha Pombo Filho, Nascimento Bittencourt, Henrique Boiteux.

Senhoras:

Professora Medina F. Barboza Pinto, Leopoldina Pinto de Oliveira, Ernesto Machado Guimarães, Magalhães de Almeida, Eurydice de Vasconcellos Varzea, Julieta Pereira Reis de Almeida, Carlinda Campos Mello, Adelaide Cunha Souto, Luiza Rocha Caldas, Nair Castro, Maria Mauzano, Izabel Braga Mendonça.

Senhorinhas:

Nair Couto Pereira, Antonietta Rodó, Catharina Santoro, Loelia Teixeira do Barros, Ondina Gomes, Odette Teixeira Leite, Sylvia Galvão, Alice Duque Estrada Brandão, Lydia Marques, Nair de Castro Pinho, Euridyce de Mattos Paiva.

Meninos:

Joaquim, filho de José Pereira de Souza.

— Juracy, filha de João Ribeiro.

— Lizette, filha de J. V. Bulção Vianna.

— Julio, filho de Oscar Sayão.

Hontem:

— Fez annos hontem o theatrologo Armando Gonzaga.

NASCIMENTOS

Maria Thereza, filha de Edgard Britto da Silva e Irinêa Britto da Silva.

— Helcio, filho de Florencio Luiz Ferreira e Dina Ferreira.

— Lourenço, filho de Adhemar da Silva Santos e Elza Guimarães da Silva.

— Maria de Lourdes, filha de Aguinaldo de Saboia e Stella Gleves Saboia.

NOIVADOS

Hamilton Gonçalves e Maria Helena Masson da Fonseca.

CASAMENTOS

Hoje:

Silvino Mattos e Archimedia Soutinho.

— Antonio Ferreira dos Santos e Maria da Costa Araujo.

— João Filgueiras Lima Junior e Maria Emilia Ribeiro.

— Moacyr Alves do Valle e Alice Pinto Lima.

— Ramalho Peixoto e Simone Barboza.

— Paulo Pereira dos Santos e Nemesia Braga Machado.

Casaram-se:

Jorge Altamirando dos Passos Perdigão e Odile Gonçalves Ennes Junior.

— Antonio Rosas Corrêa e Lavinia Ennes Junior.

FESTAS

Hoje á noite, realizam-se as festas dansantes do Grajahu' e do Tijuca Tennis Club.

— No pavilhão de Festas da Exposição do Centenario, realiza-se amanhã, ás 14 horas, um atrahente festival, promovido por um grupo de senhoras e em beneficio das crianças reconhecidamente pobres.

— Embora com certa antecedencia, já estão definitivamente marcadas as seguintes festas:

No proximo dia 12 de Fevereiro, um chá á fantasia, em beneficio da Assistencia Particular N. S. da Gloria, nos salões do Beira Mar Casino.

No dia 29 do corrente, um festival de declamação de Angela Vargas Barboza Vianna.

No sabbado vindouro a annunciada festa musical do C. R. Botafogo.

— Hoje á noite haverá um baile, na residencia de Antonio Ferreira Botelho, á rua Marquez de Abrantes.

CONFERENCIAS

Sobre o thema: "O Espirito Santo não é uma personalidade", será realizado amanhã, ás 19 1|2 horas, na séde social dos Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo a rua do Senado), a esperada conferencia pelo orador Domingos Denovais Neves.

CONCERTOS

Na Academia Brasileira de Musica realiza-se amanhã um concerto em que tomarão parte algumas alumnas laureadas, entre as quaes a senhorinha Dora Bevilaqua e Sra. Luiza Paranhos.

A vida proletaria nos Estados

REZENDE

ESTADO DO RIO

Existe ali uma associação, mas que não traduz o verdadeiro sentir dos operarios desta cidade. Existe uma numerosa massa de operarias trabalhando em uma fabrica de Rendas (Passamanaria) cujos ordenados são demasiado pequenos para garantir a subsistencia das proprias operarias. O systema de beneficencia estabelecido pelo dono da fabrica impede que essas operarias se organizem no syndicato lá existente.

Não devem entretanto esses operarias se illudir com essa tapeação de beneficencia. Se o dono da fabrica fosse amigo pagavos-ia melhores ordenados, se elle não o faz, se vos paga ordenados tão infimos, é porque elle é vosso inimigo; seus interesses são diferentes dos vossos, logo, entre vós que trabalhaes, que produzis, e elle que vos explora, nada ha de commum. Organisai-vos, pois para ganhar maiores ordenados e vos fazer representar.

Ha tambem um regular numero de operarios em construcção e muitos funccionarios da Estrada de Ferro C. do Brazil.

E' pois, multissimo necessario que essa associação tome uma orientação verdadeiramente syndical, um organismo que interprete a verdadeira luta de classes, devendo sem perda de tempo ingressar para a Federação O. do E. do Rio.

AOS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS DE BARRETOS

Aos demais operarios em tecidos de Nictheroy

Porque não despertaes, camaradas?

Os camaradas tecelões do Rio, já se puzeram de pé e obtiveram, com o seu esforço conjugado, a brilhante victoria do Blóco Textil.

E' preciso que vós tambem, camaradas, procureis organisar-vos em syndicato.

Entrae em entendimento com os camaradas tecelões do Rio.

Não é justo que fiqueis desorganisados.

Desorganisados, sereis facilmente vencidos nas vossas lutas contra o patronato.

Organisae-vos; Fortalecei-vos. Apertae os laços de solidariedade entre vós e os camaradas do Rio.

A União dos Operarios em Fabricas de Tecidos do Rio tem á sua testa agora, trabalhadores dispostos á lucta, dedicados por completo á defeza dos interesses de seus companheiros de soffrimento.

Todos para a organisação.

Que nem um só tecelão fique desorganisado. Companheiros, e companheiras de Nictheroy, para a organisação, para a luta contra o capitalismo que vos explora e vos conduz á miseria.

Viva a União de todos os proletarios nacionaes!

Viva o proletariado internacional!

Um tecelão do Rio.

VERGONHOSO!

E' preciso reagir contra isto!

Hontem, á tarde, o guarda-civil n. 2.350, sem razão justificada, deteve e conduziu á agencia da Prefeitura do 1º districto, Sânt'Anna, na Praça da Republica, um pobre vendedor de melancias, desses que andam com uma carrocinha.

Em ali chegando, verificou o guarda-fiscal de plantão, cujo nome, infelizmente não conseguimos obter, que não havia, de facto, motivo para tal.

Todavia, accrescentou o fiscal, para não perder a viagem, vou multal-o. E não posso deixar de o fazer, porque hoje ainda não havia nenhuma multa.

Então, esses homens, no seu pensamento acanhado, entendem que a sua funcção é castigar, multar, perseguir!

Quando não têm multas a lavrar, inventam punições, descarregando suas armas contra os innocentes, só porque naquelle dia não haviam ainda multado uma pessôa.

Vergonhoso e revoltante!

A transformação social é inevitavel!

Haverá quem no proletariado e na classe média tenha alguma duvida a que se impõe á caricata nerocracia expellida dos escravocratas para as garras de rapina da burguezia? Não é possivel!

De promessas, cantatas, tapeações e traições, bandalhos e bandalheiras, está farta a gente que trabalha.

O burguez só vive para a pança, para a malandragem, para o panno verde, para o gozo das porcarias do seu bestunto. Quanto mais ascende, mais se envilece, mais se putrefaz!

Que lhe importam os uivos do trabalho triturado nas suas machinas explorativas, estataes e capitalisticas? As torturas que a sua socia, a miseria, inflige a milhões de seres humanos embrutecendo-os ao ponto de animalisados tolerarem seu captismo?

O infinito de afflicção, de desditas e tragedia dum mundo de lutadores que se sujeita a todos os vexames e sacrificios por uma honradez que a sua perversão não póde, nem poderá jamais comprehender?

Hugo Leal

THEATROS e CINEMAS

"O Mano de Minas", comedia musicada, em 3 actos, de Brandão Sobrinho, no Trianon

O cartaz do Trianon mudou hontem, tendo sido dadas ali as primeiras representações da comedia musicada "O Mano de Minas", de Brandão Sobrinho, o actor autor.

"O Mano de Minas" é uma peça interessantissima, cheia de espirito fino e que durante duas horas manteve a platéa em constante hilaridade.

"O Mano de Minas" não é inteiramente desconhecido da nossa platéa.

O successo de gargalhadas alcançado pela peça de Brandão Sobrinho faz prever sua longa permanencia no cartaz.

A MALDADE DO DIA

Hontem, no Recreio, o Anchyses explicava o motivo da primeira briga do Pinto com o Neves.

— Imaginem — dizia o Anchyses — que o Pinto começou a implicar com o Neves, porque, segundo a sua opinião, o Neves não sabia ler.

— Não sabia ler?

— Sim. O Pinto em tudo quanto fazia no Recreio escrevia "Margarida Max... e o Nunes lia Bisatti.

Festival em homenagem a Irineu Machado, hoje, no Carlos Gomes.

Terá logar hoje, no Carlos Gomes, uma homenagem ao dr. Irineu Machado, que comparecerá á 2.ª sessão.

Será representada nas duas sessões a revista "Vae quebrar".

Estréas no S. José

Estream depois de amanhã, no S. José, as irmãs Chrysanthdas, interessantes dansarinas, campeãs do "charleston" e do "black-battam".

Belmira de Almeida, no Trianon

Vae fazer parte da companhia Brandão Sobrinho — Palmira Silva, que trabalha no Trianon, a actriz Belmira de Almeida, que estreará na peça "A Caixeirinha do Sloper".

Peças em ensaios

Carlos Gomes — "Braço de cêra" revista carnavalesca de Freire Junior.

Phenix — "Dentro da Noite", de Abadie Faria Rosa.

Recreio — "O Cruzeiro" dos Irmãos Quintilianos".

Trianon — Theodoro & C., vaudeville francez.

Lyrico — "Sonho de uma noite que passou", de Mario Nunes. Estréa da Companhia Pif... Paf... Puff... em 4 de Fevereiro.

Festivaes annunciados

Lyrico — Dia 2 de Fevereiro baile dos artistas.

Iris — No dia 27, festival da artista Elda Peres.

Phenix — Segunda-feira—Festa em homenagem á rainha dos empregados no Commercio.

Tangará — "Viçosas", que substituirá "Sacca-Rolhas".

Iris — "Seu Isidoro chegou", revista feeric, de A. Magalhães e A. Viviani.

Trianon — A festa do leque, quinta feira, em matinée, com diversos numeros de variedades.

O Cinema Paris é da Empreza Pinfildi

Tornou a assumir a direcção do Cinema Paris a Empreza Pinfildi, que ha tempos o teve nas mãos. Emilio Pinfildi é quem está gerindo o mesmo. O interessante é que o preço da entrada foi reduzido para 1$500.

São Paulo vae possuir outro grande Cinema

No bairro da Ponte Pequena, em S. Paulo, está sendo construido outro grande cinema. A sua lotação será de 4.000 logares e será baptisado com o nome de Cinema Popular.

Consta que a Empreza Serrador já o arrendou.

Vão ser atacadas as obras do novo Cinema Pathé

Em additamento a uma nota que publicamos ha dias, podemos informar aos nossos leitores que as obras do novo Pathé serão atacadas muito breve. A planta do novo palacio com que será dotada a praça Floriano, já foi escolhida e deu entrada na Prefeitura, sendo que já foi feito tambem contracto com o respectivo constructor. Daremos detalhes completos dentro de alguns dias.

Uma grandiosa festa aquatica, amanhã, no Balneario da Urca

Constituirá certamente um verdadeiro acontecimento sportivo e social a grandiosa festa que o "Circuito Nacional de Exhibidores" realisará domingo proximo, no Balneario da Urca.

O intuito do "Circuito Nacional dos Exhibidores" é reunir naquelle poetico balneario, todas as gentis senhorinhas vencedoras e classificadas, no concurso de belleza que o mesmo realisou nos varios cinemas desta capital e unindo-as á fina sociedade e aos innumeros sportmen, que são habituaes frequentadores da linda praia, filmar ao natural toda a garrida e bella movimentação, que alli se verifica dominicalmente.

Para isso a directoria da novel associação cinematographica brasileira, têm em organisação um magnifico e sui-generis programma. Assim o Balneario da Urca estará fericamente engalanado e das 9 ás 11 horas da manhã, duração da filmagem far-se-ão ouvir varios jazz-bands e bandas militares. Varios serão os numeros comicos que se exhibirão em scenas verdadeiramente vaudevilescas e burlescas, tomando nellas parte consagrados actores comicos e finos humoristas.

O "Circuito" convida por nosso intermedio os nossos clubs nauticos, afim de que compareçam incorporados e se possivel com as suas embarcações enfeitadas, afim de serem todos filmados.

Essa grande festa sportiva-social, será o prologo de um outro festival carnavalesco que o mesmo e a empreza do balneario em breve levarão a effeito.

Artistas do dia

Bébé Daniels em "Coração que Hesita", (da Paramount) continúa fazendo successo, hoje, no Ideal

O "FILM" "COURAÇADO POTEMKINE"

Aprojecção recente em sessão privada, do "film" sovietico "Couraçado Potemkine", produziu uma grande emoção nos centros cinematographicos e criticos burguezes.

Todos estes plumitivos cuja unica occupação consiste em elogiar, — mediante dinheiro — as producções infectas ou simplesmente ridiculas do commercio dos cinemas, acabam de mostrar sua admiração diante da formidavel realização que constitue "Couraçado Potemkine". Um delles, M. Georges Michel, escreveu no "Paris-Midi", o que elle pensava do "Couraçado Potemkine": A relação que elle dá seria bom reproduzir na integra; contentar-me-ei, porém, em citar um excerpto:

"Nunca do preto e do branco, projectados sobre um metro quadrado de téla, fizeram passar sobre os espectadores uma tal emoção, nem os elevaram ao ponto de certos gritarem por grupos inteiros seu enthusiasmo... não fosse senão pela belleza e pela realidade das scenas vistas."

Se se levar em conta que os espectadores de que fala M. Georges Michel, faziam parte de um publico especial, pela maior parte jornalistas burguezes, inimigos declarados da Russia sovietica, seu enthusiasmo diante da belleza e da realidade do "film" não tem senão maior valor para nós. Que argumento, contra elle e os seus, este bravo homem nos dá, sem o querer!

Mas, então, a arte não está morta na Russia: M. Georges Michel nos dá a melhor justificação.

Eu não tive, como M. Georges Michel e seus amigos, a honra de vêr projectar "Couraçado Potemkine", em Paris.

Foi-me necessario ir muito mais longe, na Russia vermelha, lá em Moscou, para vêr magnificos "films" revolucionarios. Vi e pude me certificar do esforço formidavel realizado pela Revolução, para instruir pelo cinema o proletariado russo!

E' necessario vêr este "film" para se ter uma idéa exacta do seu valor.

E' uma successão ininterrupta de scenas de uma realidade chocante que forma um todo e que não se póde separar.

Como exprimir sobre o papel isto tudo? A recusa dos marinheiros do "Potemkine", de comer a carne infecta, cheia de vermes... O major cynico, tendo reconhecido ella como bôa, esperando no refeitorio, diante das mesas desertas, se equilibrando ao balanço do navio, os marinheiros que não desciam... A furia dos officiaes, dividindo a equipagem: os indecisos e os resolutos... O pelotão de execução, o pope commandando, o assassinato dos marinheiros rebeldes, a recusa dos fuzileiros navaes, de matar seus irmãos.

A revolta da equipagem, os officiaes jogados ao mar, a morte de Matouchenko, morto covardemente, os marinheiros donos do "Couraçado" e a bandeira vermelha subindo lentamente ao cimo do grande mastro, proclamando o triumpho dos marinheiros.

Como contar o desfile dos operarios d'Odessa, vindo homenagear Matouchenco, assassinado por uma colher de sopa?

Estes milhares e milhares de trabalhadores, homens, mulheres, jovens, velhos, batendo como vagas ininterruptas contra o cáes.

Como contar o medo intenso succedendo á alegria má dos burguezes d'Odessa, diante do "assassinado" e diante da hostilidade dos operarios?

Depois o trabalho dos soldados arrastando impiedosamente o povo.

Esta mãe pegando seu filho morto a seu lado, vindo para a soldadesca e morta tambem... Este carro de criança descendo as escadas, rolando sobre cadaveres...

O "Potemkine", vendo a matança dos trabalhadores, atira e faz saltar o estado-maior.. Os milhares de barcos carregados de viveres indo para o couraçado esfaimado. A fraternização dos marinheiros e dos operarios.

A fuga do "Potemkine", diante da esquadra. Os preparativos de combate.

Os outros navios atirarão? Depois, bruscamente, irrompeu o grito: Irmãos, irmãos, são irmãos. A bandeira vermelha da revolta sobe de novo.

E o "Potemkine" desfila diante dos canhões da esquadra, que não atirarão.

"Film" de um poder revolucionario consideravel, o "Couraçado Potemkine" teve de sujeitar-se aos estados burguezes, assaltos repetidos da censura dos

A Allemanha já havia cortado muita cousa, na pellicula.

Recentemente, a Hollanda interrompeu a projecção, durante a presença da esquadra ingleza a Rotterdam.

Que fará o governo francez? Nós perguntamos a M. Georges Michel.

Este senhor que reconhece a belleza e a realidade das scenas entrevistas, que fará elle para que esta belleza e esta realidade sejam vistas pelos trabalhadores francezes? Se o "film" fôr interdicto, elle e seus amigos farão uma campanha nos seus jornaes para reclamar a projecção desta obra de arte?

Vêm-me á memoria as palavras de um camarada que assistia commigo á representação deste "film" em Moscou:

"Se nós podessemos projectar um "film" semelhante em França, isto valeria mais para nossa propaganda do que 100 "meetings" bem succedidos.

A censura vae afiar suas tesouras.

Deve-se esperar novos cortes no "Couraçado Potemkine" e, talvez sua prohibição de projecção sobre a téla.

Cortado e censurado, este facto existe que sòmente a Russia sovietica póde permittir a realização de um tal "film". E' um exemplo a mais que nos mostra o esforço admiravel feito no dominio da verdadeira arte e da educação revolucionaria dos operarios e dos camponezes, pela Revolução russa.

Theatro Recreio
EMPRESA NEVES & Cia.
HOJE A's 7 3|4 e ás 9 3|4 HOJE
PRESTES A CHEGAR
2 actos e 25 quadros da mais cafusiante alegria.
A melhor revista, no melhor theatro, pela melhor companhia.

ELECTRO-BALL
Rua Visconde Rio Branco, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
HOJE E TODOS OS DIAS
Sensacionaes torneios em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª
ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT
Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.
Popular centro de diversões — Barbeiro — Bar
51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSE'
Emp. Paschoal Segreto - Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela South American Tour — Matinées diarias a partir de 2 horas.
HOJE, na téla — REGINALD DENNY na super-comedia da UNIVERSAL
QUE VIDA APERTADA!
No mesmo programma: "O Julgamento de Jean Valjean", 2º capitulo de
"OS MISERAVEIS"
NO PALCO, ás 4, 8 e 10 hs.
JULIA FONS (cantora) estréará
TRIO GONDY (gymnastas plasticos)
TRIO AMERICA (canto e baile)
HALIFAX (cães comediantes)
FRAN KLINT (celebre manipulador)
WITALY-ORIVE (saltadores e parodistas)
Segunda-feira, na téla — Mentiras de Amor (United Artist) e o 3º capitulo de Os Miseraveis: A' procura de Cosetta.

Copacabana Casino-Theatro
TODOS OS DIAS UM FILM NOVO
HOJE — SABBADO — HOJE
Na téla, ás 21 1|2 horas
MAGNIFICO PROGRAMMA
POLTRONAS, 2$000 — CAMAROTES, 10$000
Diner e souper dansants, todas as noites. — Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.
Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas.

Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado

ASSEMBLÉA GERAL

Convidamos todos os operarios da industria de calçado, socios e não socios, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda-feira, 27 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde, sita á rua Visconde de Itauna, 201.

Companheiros:

Já é passado o tempo da propaganda associativa. Nem mais um operario deve estar fóra do syndicato. As aspirações dos trabalhadores em calçado deve-se converter em realidade. Este Centro congratula-se com os operarios em calçado por vêr realizada a sua mais bella aspiração — a organização geral dos operarios da industria. Os comités de propaganda foram creados e hoje este Centro orgulha-se da collaboração do Goodyar, Black, Obra de criança e pospontadores da grande industria.

Companheiros: Cerremos fileiras em torno do nosso Centro, mandae ás urtigas o pavor de certos elementos, cuja missão é obstar que nos emancipemos. Companheiros: Diariamente o director de plantão attenderá aos companheiros de diversas fabricas fabricas, na séde, qualquer sapateiro, pessoalmente ou por escripto.

Operarios do Goodyar e Black: A fundação deste Centro visou, principalmente, organizar-vos, pois nós tambem participavamos do vosso soffrimento, por não termos uma associação de classe.

Operarios em calçado: Vinde comnosco fazer desta corporação um organismo efficiente, capaz de fazer valer os nossos direitos, não de conversa, mas de facto. Associae-vos neste Centro, pois não permitte o mesmo que os seus associados, quando enfermos, passem privações. Os estatutos mandam dar aos mesmos 100$000 por mez.

Lutaremos por collocar os desempregados, faremos os mais ingentes esforços pelo cumprimento da lei de férias e de accidentes no trabalho; não descuidaremos da campanha contra o trabalho dos menores de 14 annos. Tudo isto e mais alguma coisa conquistaremos se cada um de vós fomar nas fileiras desta associação.

Associae-vos neste Centro e assim tereis cumprido o dever de trabalhadores conscientes.

Todos á assembléa.

Viva o Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado!

A DIRECTORIA

Lei de férias

Chamamos a attenção dos operarios graphicos ou não, que ainda não possuem carteira da lei de férias, para que venham á séde da União dos Trabalhadores Graphicos, á rua Acre n. 19, sobrado, visto estar a expirar o prazo da lei para este fim. Preço, com os respectivos retratos: 2$000.

VAE QUEBRAR!...

(DANSARINOS e FOLIÕES)

CLUB DOS ARREPIADOS

Farão inicio, amanhã, os ensaios na cascata

Terão inicio, amanhã, ás 14 horas, na Cascata, os ensaios do glorioso conjunto do Club dos Arrepiados, campeão das chamadas pequenas sociedades.

AMENO RESEDA'

Os salões do glorioso tri-campeão de harmonia, amanhã, encher-se-ão de formozas amenistas para um concorrido sarão dansante ao sons da Resedá-Jazz.

CORBEILLE DE FLORES

A "Cesta" do "omnimodo" Souza hoje e amanhã realiza mais duas festas como as de sempre.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

Este querido rancho da rua Coronel Tamarindo, em Bangu', realisa uma de suas deliciosas tardes-noites-dansantes, com o concurso da festejada "jazz-band" "Eu não disse?"

Acaba de ser indicada para porta-estandante a senhorita Margarida Rezende, no carnaval do corrente anno, como um acto de justiça a uma de suas mais dedicadas pastoras.

FLOR DA LYRA

A sympathica Flôr da Lyra, de Bangu', ainda não quiz responder o nosso desafio... Nem o Paixão, nem o Silvino (o terrivel Treme-Treme).

REINO DAS MAGNOLIAS

O Gremio Recreativo Reino das Magnolias, do Marco 6, em Bangu', leva a effeito todos os domingos animados sarãos, ao som do magnifico conjunto de artistas, prodigalisando ás innumeras familias desse recanto agradaveis horas de prazer.

PAPOULA DO JAPÃO HOMENAGEM AO MEU'DO

Realiza-se, amanhã, no Jardim Oriental, á rua Senador Pompeu, a grande festa da Papoula do Japão, em homenagem ao chronista Meu'do.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Promovido pelo Gremio das Hortencias, haverá amanhã na Capella, magestoso baile com o concurso de magnifico Jazz-band.

MAIS FESTAS

Para hoje

Fenianos — Baile do Grupo "Quem são elles?".

Democraticos — Baile do grupo "No preto... eu fico".

Tenentes — Baile sertanejo, promovido pelo grupo "Pucha... sahirão mesmo?

Club Haddock Lobo — Baile da turma da casa.

Recreio Botafogo — Baile em homenagem ao nosso presado azul

Lyrio do Amor — Baile.

Mimosas cravinas — Baile.

Bohemias de Botafogo — Baile.

Chuveiro de Prata. — Baile.

Kananga do Japão — Baile.

Reinado de Siva — Baile.

Papoula do Japão — Baile.

Flor de S. João — Baile.

Estrella d'Alva — Baile.

Para amanhã

Orfeão Portuguez — Sarão dansante, das 18 ás 23 horas.

Turma Lusitana Familiar — Sarão dansante, das 18 ás 24 horas.

Apollo Club — Grande festa da Ala dos Lords, em homenagem a Augusto Baroti.

Ramos Club — Chá-dansante, das 17 ás 22 horas.

Meyer Club — Grande festa da Ala das Margaridas.

Caprichosos da Estopa — Baile.

Fenianos de Cascadura — Baile.

Elles te dão — Apimentada peixada offerecida a invencivel Turma de chronistas carnavalescos pelo Grupo Contra Veneno, ás 15 horas.

QUAES OS PRINCIPIOS DA REVOLUÇÃO RUSSA?

A realização do governo dos trabalhadores sob a direcção do proletariado industrial; o acabamento da obra começada pela revolução franceza em 1789 e pela Commune de Paris, em 1871; a luta contra os vestigios da sociedade feudal; o anniquilamento dos elementos parasitarios da sociedade monarchica; a emancipação integral da mulher; a libertação das nacionalidades opprimidas; a educação publica das crianças proletarias; a luta contra a dominação economica, politica, moral e mental dos padres; o largo desenvolvimento da cooperação; a elevação do nivel de cultura das grandes massas; a participação dessas massas na administração publica, etc.

Uniformes collegiaes
CASA LAURIA

O investigador apanhou a valer

Informa a policia do 19º districto, a que possue uma secção de investigadores da 4ª auxiliar, celebre pela violencia com que seus homens trabalham, — que um desses investigadores, o de nome Benedicto Octavio, hontem, pela madrugada, quando visitava o xadrez da delegacia, levou uma tunda de mestre, applicada pelo preso Antonio Vieira, que, como arma, fez uso de uma tampa de lata de lixo.

40$ 45$ 65$ — Magnificos costumes de brins diversas côres.
TRIANGULO
7 Setembro 168 — Porta Larga

COLLEGIO REZENDE
134-136 Bambina
Botafogo
Tel. Sul 1278.
Reabrem-se as aulas no dia 7 de Fevereiro. Acceitam-se matriculas para a segunda época de exames de admissão ao curso seriado. Para informações e prospectos na "A Brasileirinha", rua Treze de Maio, 98 B, rua S. Clemente, 85 ou neste jornal, com o gerente.
Directora
Marieta Rezende
Para assumpto de papeis e certificados de exames, o Secretario do estabelecimento acha-se á disposição dos interessados, ás segundas e quintas-feiras, do meio dia ás 2 horas da tarde, na séde do collegio.

LOTERIA FEDERAL
Extracções diarias
Segunda-feira — 20:000$000 — Int. - 1$600 — Meio - $800
4a.-feira, 26 do corrente — 50:000$000 — Int. - 3$900 — Quinto - $800
Unica extrahida á vista do publico desta capital

Territorial Suburbana Ltda.
Caixa Postal 1645
São Paulo
VILLA ESPLENDOR
Os melhores e mais baratos terrenos dos arrabaldes de S. PAULO de lindissima conformação; de proximo e brilhante futuro; logar alto, pittoresco e saudavel; entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO; enfrentam a projectada estação de UTINGA; ligados ás maiores industrias paulistanas.
Preços infimos, mediante minimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.
Informações no Rio de Janeiro: - Snr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182
Recados: - Phone: Norte 5183

-: Desportos :-

COMMENTANDO...

A muita gente se afigura que o desporto deve viver alheio e isento da influencia de qualquer injuncção politica. Isso, hoje, se tem repetido, por ahi, principalmente pela attitude desta secção especialista de um orgão ao serviço sincero do communismo. Mas, nisso, como em tudo mais a nossa gente, essa desgraçados nove decimos que são os serviçaes do decimo explorador, patrão e dono de tudo, essa grande maioria ainda sonha sonhos paradisiacos. Não vê que, aqui, mesmo, não foram os pequenos que contaminaram o desporto pela politica, mas sim os graúdos que se mais não fizeram ainda, se não se tem utilizado do desporto como meio mais efficiente, porque felizmente a mentalidade dos politicos indigenas ainda não alcançou até lá.

No resto do mundo, porém, onde a civilisação poz a sua vanguarda, os politicos burguezes, honra lhes seja feita, espiritos muito mais esclarecidos do que os que nos infelicitam aqui, tem no desporto a sua melhor arma. Não ha, portanto, senão hypocritamente essa pretendida separação da politica e do desporto. Aqui, a politica mette-se no desporto para servir a amigos, desconhecendo o terreno em que pisa. Mas, mette-se e pisa. Isso é que é preciso reconhecer. Não somos nós communistas que vamos inaugurar essa intromissão. Fossemos, porém, e não recuariamos desse proposito, porque de ha muito, vemos no desporto uma força extraordinaria, até agora ignorada por muita gente.

Os bastidores da politica desportiva de uma entidade, como a "Amea", caracteristicamente feudal, em nada differem dos da desse enorme burgo, que nos serviu de berço. As urdiduras tecidas em torno dos problemas são nitidamente de comadres, eguaes ás da politica nacional. Como os nossos destinos estão nas mãos dos barões feudaes de dois ou tres grandes Estados, que delles põem e dispõem ao sabor dos seus interesses, na entidade metropolitana terrestre cinco clubs são os donos de tudo. Cinco clubs dizemos mal. Actualmente, não erramos se dissermos tres. Cinco são os fundadores: America, Bangú, Botafogo, Flamengo e Fluminense. Desses, porém, hoje só tem voz activa tres. O America e o Bangu' são expressões, naquella politica.

O primeiro porque está atado por compromissos financeiros ao presidente do Fluminense e deante disso nem se atreve a esboçar opinião sobre o mais simples assumpto, o segundo, o Bangu', porque é accidentalmente fundador, não tendo força nenhuma junto dos outros. Vale pelo encosto a que se ampara.

De sorte que, como dissemos, não ha differença nenhuma dos costumes generalisados e dos especialisados. A "Amea" é um Brasilzinho de brinquedo...

Bem razão tinhamos, quando por principios negamos apoio ao concurso para a escolha de uma rainha dos desportos. Se temos achado de um ridiculo enorme esses outros plebiscitos, já realisados, dos quaes surgiram rainhas de quanta cousa, ha por ahi, não seria por tratar-se de desportos que iriamos mudar de opinião. Aos motivos já expostos, porém, ainda poderiamos juntado esse, que, agora, tornamos publico, em virtude de uma informação que nos chegou de pessoa insuspeita ao jornal, organizador do concurso. Nunca puzemos duvida sobre o resultado fraudulento de todos esses concursos, não fosem elles o que são. Onde já se viu honestidade em eleição burgueza? As rainhas todas, que, ahi andam coroadas, estavam de ante-mão encommendadas, pela cabala desenfreada em nada differente da usada pela "honrada" colligação Frontin-Mendes Tavares. E o resultado tinha que ser aquelle. E' o que se vae dar no presente concurso, que se está realizando para a rainha dos desportos. A indicada é uma torcedora do Vasco da Gama. As cousas podem dar ás voltas, á vontade, as apurações parciaes podem figurar o que quizerem, o resultado já está combinado.

A torcedora vascaina póde ir preparando a cabecinha para receber a corôa.

WATER-POLO

OS JOGOS DE AMANHÃ

A F. B. S. R. fará realizar amanhã, no Retiro da Saudade, os seguintes jogos da sua actual temporada de water-polo:

Torneio infantil

Vasco da Gama x S. C. Fluminense. A's 9 horas.

Torneio juvenil

Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio. A's 9,30 horas.

Arbitro — Edgard Leite Ribeiro.

Chronometrista — Adolpho Macias.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Segunda divisão

Icarahy x Gragoatá. Segundos quadros — A's 14 horas. Primeiros quadros — 14,45 horas.

Arbitro — Marino Tolentino.

Primeira divisão

Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama.

Segundos quadros — A's 15,30 horas.

Primeiros quadros — A's 16,15 horas.

Arbitro — Dr. Aluisio de Hollanda Tavora.

Chronometrista — Adolpho Macias.

A Federação será representada pelo Sr. Gastão Ladeira, Director de Water-Polo.

O CAMPEONATO INTERNO DO NATAÇÃO E REGATAS

Amanhã, pela manhã, na praia de Santa Luzia, o veterano Club de Natação e Regatas abrirá a temporada de water-polo, com a inauguração do seu sexto campeonato interno.

Assim, como nos annos anteriores, o presente torneio promette muita animação, tanto pelo equilibrio dos varios quadros constituidos, contando bons elementos, alguns mesmos já campeões internos, e mesmo pelo preparo a que se têem dedicado, carinhosamente todos os nadadores.

Os quadros são commandados pelos seguintes "jagunços":

"Brazil", João Chrysostomo Gonçalves.

"Neuza", Aurelio Perez Domingues.

"Arethusa", Carlos Mello Bittencourt.

"Marilia", Satyro Ribeiro.

"Alzira", Belmiro Xavier.

"Enedina", Alvaro Campos Barreto.

Após os jogos a directoria fará servir, gentilmente, aos nadadores, chocolate e doces finos.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

Concurso intimo de Natação

Programma para o "Concurso Aquatico" intimo que se realizará amanhã, na enseada de Botafogo. Os patronos dos pareos offerecerão premios aos vencedores.

1º Pareo — "Luiz Leonel de Moura" — Infantis fracos, 50 metros, nado livre.

2º Pareo "Dr. José Candido Pimentel Duarte" — Novissimos, 100 metros, á la brasse.

3º Pareo — "Armando Pinheiro" — Novos, 200 metros, nado livre.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

A festa intima do Guanabara — O Campeonato da Cidade pelo systema de pontos

OUTRAS NOTAS

Continuam na ordem do dia os nossos grandes concursos aquaticos populares de 13 de fevereiro proximo.

Todas as classes a que são os mesmos dedicados demonstram a sua preoccupação por esse festival de A NAÇÃO, já tomando informações, que prazenteiramente damos, já se preparando para as originaes disputas.

Os premios offerecidos pelo Partido Communista e pela Federação Brasileira do Remo, começam a ser cubiçados, por maneira que o interesse pelas provas a que são elles destinados — a de operarios quaesquer e a de estreantes daquella Federação — está se tornando bem grande.

Sabemos que as Ligas do Exercito e da Marinha já estão treinando os soldados e marinheiros que deverão participar do pareo que lhes é dedicado.

Emfim, a animação pela festa sportiva de A NAÇÃO é de dia para dia maior, prognosticando um brilhante resultado para a nossa iniciativa.

4º Pareo — "Senhorita Gertrudes Ferreira Gomes" — Seniors, 200 metros, nado livre.

5º Pareo — "Dr. Assis Chateaubriand" — Qualquer classe, 100 metros, nado de costas.

6º Pareo — "Classica Armando Ferreira Gomes" — Infantis, qualquer classe, 100 metros.

7º Pareo — "Carlos Martins da Rocha" — Novos, 10 metros á la brasse.

8º Pareo — "Americo D. Fonteneile" — Novissimos, 100 metros, nado livre.

9º Pareo — "Felippe de Oliveira" — Qualquer classe, 200 metros, á la brasse.

10º Pareo — "Dr. Coelho Netto" — Seniors, 100 metros, nado livre.

11º Pareo — "Dr. João Daudt de Oliveira" — Infantis qualquer categoria, 50 metros, á la basse.

12º — "Sylvio Angelo" — Novissimos, 200 metros, á la brasse.

13º Pareo — "Luiz da Costa Leite" — Novos, 50 metros, nado livre.

14º Pareo — "Dr. Rodrigo Octavio Filho — Qualquer classe, 100 metros, nado livre.

15º Pareo — "Commandante Irineu Ramos Gomes — Infantis sem victoria, 50 metros.

Ao terminar todas as provas, será realizado um match de "Water-Polo entre os 1º e 2º teams.

COMO PASSARA' A SER DISPUTADO O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DA CIDADE

Segundo o projecto de reforma do Codigo de Natação da F. B. S. R., o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro passará a ser disputado pelo systema de pontos.

Eis um apanhado das principaes disposições da innovação proposta pelo Dr. E. Imbassahy, director de natação daquella entidade:

O campeonato de Natação do Rio de Janeiro será disputado annualmente pelos clubs federados por meio de pontos, obtidos em diversas provas, denominados "Provas de Campeonato".

A inscripção nas "Provas de Campeonato" é obrigatoria para todas as sociedades filiadas á F. B. S. R.

As "Provas de Campeonato" comprehenderão:

a) — Provas ou campeonatos individuaes, para diversas distancias, estylos e classes, a saber:

1) — Prova classica "Club de Natação e Regatas" ou Campeonato de Velocidade, para nadadores de todas as classes, na distancia de 100 metros, em nado livre;

2) — Prova classica "Antonio Antunes Figueiredo" ou Campeonato de Meia-Resistencia, para nadadores de qualquer classe, na distancia de 400 metros, em nado livre;

3) — Campeonato de Resistencia, para todas as classes de nadadores, na distancia de 1.500 metros, em nado livre;

4) — Prova classica "Arnold Voigt" ou Campeonato de Nado de Costas, aberto a todas as classes de nadadores, na distancia de 100 metros, em nado de costas;

5) — Prova classica "Coelho Netto" ou Campeonato de "á la brasse", aberto a todas as classes de nadadores, na distancia de 200 metros, em nado "á la brasse";

6) — Prova classica "Alberto de Mendonça" ou Campeonato individual infantil, aberto aos infantis (meninos) de qualquer categoria, na distancia de 100 metros, em nado livre;

7) — Prova classica "Arthur A. Ferreira" ou Campeonato feminino de velocidade, para senhoras, de qualquer classe, no percurso de 100 metros, em nado livre;

8) — Prova classica "Meoma" ou Campeonato feminino de resistencia, para senhoras e senhoritas de qualquer classe, na distancia de 400 metros, em nado livre.

b) — Provas de turmas ou campeonatos de classes, assim discriminados:

1) — Campeonato infantil de conjuncto, para turmas de nadadores infantis de qualquer categoria, na distancia de 300 metros (3 x 100 ms.), em nado livre;

2) — Campeonato de novissimos, para turmas de nadadores novissimos, na distancia de 300 metros (3 x 100 ms.), em nado livre;

3) — Campeonato de juniors, para turmas de nadadores dessa classe, na distancia de 300 metros (3 x 100 ms.), nado livre;

4) — Campeonato de seniors, para turmas de nadadores dessa classe, na distancia de 300 metros (3 x 100 ms.), em nado livre;

5) — Campeonato de conjuncto ou Prova classica "Abrahão Salliture", aberto a turmas de todas as classes de nadadores, na distancia de 800 metros (4 x 200 ms.), em nado livre.

As Provas de Campeonato serão distribuidas pelos diversos concursos aquaticos de cada temporada natatoria, de accordo com os artigos... e o Campeonato do Rio de Janeiro referir-se-á ao anno em que terminarem esses provas.

Considerar-se-á vencedor do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro o club que obtiver maior numero de pontos na disputa das differentes provas de campeonato.

TRICAS DA POLITICA DESPORTIVA BURGUEZA

Está chegando a época dos "passes".

Vão-se repetir os episodios mais caracteristicos do football burguez.

Fulano vae deixar o club A. Sicrano vae passar para o club B, e, assim, um sem numero de passes. Elles já começaram.

*

Kipper (Fluminense) vae passar para o America. Passará? Ir para o Fluminense é cousa muito facil. Mas, deixar o tricolôr, o reducto do feudalismo desportivo, é um buraco. Aquillo não tem viago não, tem colla-tudo...

*

O S. Christovão vae para a Bahia. E' um serviço que o club carioca vae prestar á bôa-terra. O commendador presidente do mesmo, o grande burguez Amadeu Macedo, de reconhecido tino diplomatico vae chegar a tempo de intervir e obter solução satisfatoria para o desaguisado da politica burgueza bahiana, onde os Calmons, Mangabeiras, Seabras "et reliqua" estão de mangas arregaçadas, procurando defender o osso.

BOX

A LUTA DE HOJE NO THEATRO REPUBLICA

A principal luta de hoje, no theatro Republica, será entre Crespo e Joe Walls. São dois pugilistas conhecidos, o primeiro portuguez e o outro hespanhol.

Deve ser equilibrado o encontro, de modo a proporcionar um bom espectaculo á assistencia.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ

No bello hippodromo da Gavea realiza-se amanhã, a segunda corrida da estação de verão, com um programma excellente, que, por certo attrahirá o nosso mundo turfista.

Para esta corrida offerecemos aos nossos leitores os seguintes palpites:

Bersonero — Batteur d'Or.
Tattersal — Tritão.
Diplomata — Florestal.
Mac — Batteur d'Or.
Perdiz — Baroneza.
Confiance — Patricio.
Patusco — Paco.
Maranguape — Itapuhy.
Boreas — Florão.

DIVERSAS

E' vóz corrente nos meios turfistas que na quinta-feira, no Derby, houve "bôas" e alguns "castigos".

Baroneza não cuidou de aborrecer a Perdiz; a Garota desde que viu a Energica na frente, não tratou de a perseguir. Camaradas!...

Princezinha e Zorro não trataram de fazer perigar a victoria do Personero.

No ultimo pareo veiu o castigo. A dupla Igarassu e Nassau—a "bôa" era Nassau—falhou. Aliás, para a ponta, o jogo dividiu-se. O Serio, por exemplo, era pelo Nassau e os "trouxas" foram induzidos a jogar no filho da Hercina para engordar o rateio.

— O Centro dos Chronistas Sportivos, com a sua corrida de quinta-feira, deve ter tido um saldo ao redor de 30 contos.

— Já estão em viagem os dez animaes inglezes de 2 annos que o Derby importou para ceder aos proprietarios em modicas condições.

— O conhecido medico Thompson Motta passou uns dias em S. Paulo, de onde já regressou.

— Hoje deve ter chegado da paulicéa o presidente do Jockey Club, Linneu de Paula Machado.

— Sómente hoje regressará a S. Paulo o jockey Armando Rosa.

— A Central tem tres carros para a conducção de animaes. Um bom e dous imprestaveis. Estes acham-se em S. Paulo e ninguem quer embarcar nelles.

Hontem, no carro bom, seguiram para a Paulicéa, Garota e Sultana II e por isso, provavelmente, hoje devem ser ali embarcado o Panhard do conhecido turfman Abel Novaes.

— A reproductora Sandette, filha de Rock Sand, coberta pelo Sin Rumbo será embarcada no dia 24, segunda-feira, no "Bagé", para a França para ter um producto e Alarço, que será inscripto em todos os grandes premios européus, inclusive no Grand Prix de Paris, onde defenderá a blusa ouro e costuras azues, do conhecido creador brasileiro Lineu de Paula Machado.

Pão de Assucar
Visitar este penedo é dever de todos quantos admiram as bellezas da natureza.
Viagens diarias de 1|2 em 1|2 hora até as 22 horas; aos sabbados e dominges até as 24 horas.

SERRARIA DA MOÓCA
S. PAULO
Fabrica de caixas, pinho do Paraná — Executa-se com a maxima urgencia — Trata-se com ANTONIO JULIANO
Rua Fonseca Telles, 182 — Recados tel. Norte 5183 — Rio de Janeiro

MEDICO
Doenças das Vias-Urinarias
DR. ESTELLITA LINS, da *Cruz Vermelha Brasileira*, da *União Internacional de Urologia de Paris*, da *Sociedade de Urologia de Berlim*, da *Sociedade Brasileira de Urologia*, da *Associação Franceza de Urologia*, etc. com pratica nos hospitaes da Europa, de volta de sua ultima viagem de estudos á Allemanha, installou seus novos consultorios, com todos os requesitos da moderna Urologia na rua Rodrigo Silva n. 30. Tel. Central 2703. — Tratamento das doenças dos **rins, bexiga, prostata, urethra e genitalia** (medicas, cirurgicas e venereas). — Só attende a doentes da Especialidade — Consultas das 10 ás 13 e das 14 ás 19, diariamente — Sala especial para senhoras — *Installações de Raios X, ultra-violeta, diathermia, alta-frequencia, electrocoagulação, electrolyse, endoscopias e laboratorio de analyses* — Para operações: Casa de Saude Estellita Lins. A mais completa organização de clinica privada.

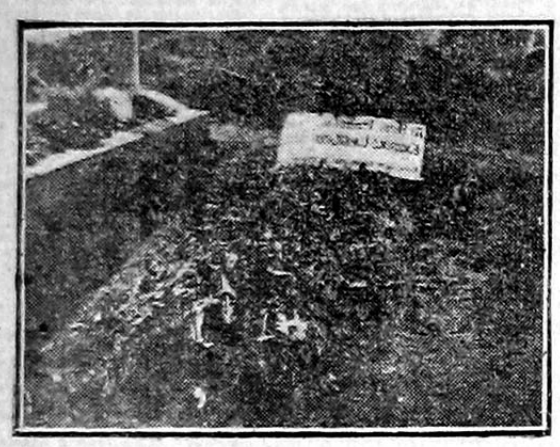
A NAÇÃO

::Ultima hora::

Sabbado, 22 de Janeiro de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

A inauguração do tumulo de Joaquim Tavora



A sepultura de Joaquim Tavora

Inaugurou-se em S. Paulo o tumulo do valente revolucionario pequeno burguez Joaquim Tavora, irmão de Juarez Tavora, fallecido durante o movimento revolucionario, em 1924.

Joaquim Tavora foi um dos chefes do movimento que irrompeu em S. Paulo e ainda continúa, e cuja significação social ha de accentuar-se cada vez mais, fazendo junção com as forças vivas do proletariado revolucionario, que o guiará para mais vastos horizontes.

Ferido durante o ataque ao 4º Batalhão da Policia, veio a morrer em consequencia deste ferimento.

Sobre o seu tumulo foram depositadas muitas flores pelos seus amigos presentes á inauguração.

Foi assim homenageado um dos bravos que, de armas na mão, protestaram contra a tyrannia dos fazendeiros de café, dos senhores feudaes que tanto se enriquecem á custa do sangue dos pobres, com a connivencia dos dinheirosos de toda a sorte.

A policia burgueza

No Denizot, um operario foi aggredido por um burguez.

E ficou tudo em nada. A policia do 8º districto não tomou o caso em consideração, não annotou o nome da victima.

O operario soffre?

— Não tem importancia, diz a policia burgueza.

E a futura policia proletaria?

— Dirá o contrario!

A situação actual dos trabalhadores em hoteis, restaurantes, cafés, etc.

Depois de 4 annos de desordem burgueza, o proletariado se ergue para exigir as melhorias a que tem direito.

O capitalismo não satisfeito em lançar nossos irmãos soldados contra os outros, numa luta ingloria, ainda nos tirou as poucas melhorias obtidas á custa de tantos sacrificios.

Em todas as corporações se sente o enthusiasmo pela frente unica.

Os trabalhadores da industria hoteleira, cujo sector sempre esteve na vanguarda do proletariado, têm de tomar seu posto de combate, manifestando mais uma vez sua consciencia de classe.

O programma de reivindicações immediatas com que o Partido Communista se apresenta ao proletariado, attinge mais de perto nossa corporação.

Nossos exploradores, desrespeitando a lei das 10 horas para a cosinha, 12 horas para a sala e o descanso semanal, nos obrigam a trabalhar 12 e 14 horas por dia. O descanso semanal quasi não existe.

Nas casas de pasto, cafés e leiterias, a celebre lei é desconhecida.

Os ordenados para a sala nos restaurantes, regulam de 60 a 100 mil réis, na cosinha então é uma verdadeira miseria.

O lavador de pratos que é o que mais trabalha, regula 100 a 120$000 por mez, o magarefe 150 a 180 mil réis, o segundo 200 e 250, e o chefe que, quando chega a sel-o, tem passado por toda a escala, com 15 a 20 annos de trabalho na bocca do fogo, e por conseguencia com o organismo arruinado, ganha 350, 400 e 450 mil réis.

Note-se que isto é para as casas chamadas de 1.ª categoria. Os companheiros que trabalham nas taes casas de pasto e petisqueiras, ainda são mais explorados.

Os cosinheiros ganham 150 a 200 mil réis os peões, (nestas casas não ha segundos nem ajudantes) regulam 80 a 100 mil réis Na Sala, 50 a 60 mil réis.

Agora nos cafés, bars e leiterias é o cumulo. Os caixeiros trabalham 14 e 16 horas por dia. Os ordenados regulam entre 120 a 150 mil réis a secco, ou seja 4 e 5 mil réis a secco, ou seja 4 a 5 mil réis diarios.

Na maioria das casas são obrigados a tomar café ás escondidas, pois se o burguez o pega, alem de meia duzia de desaforos, desconta no fim do mez. Por conseguinte, companheiros: sendo nossa corporação uma das mais sacrificadas e com mais melhorias a reivindicar, o que immediatamente temos a fazer é o seguinte:

1.º ingressarmos em massa no Centro Cosmopolita; 2.º adherir ao Bloco Operario, proposto pelo Partido Communista; 3.º lutar pelo programma de reivindicações apresentado pelo mesmo, pois as nossas estão nelle concretizadas; 4.º organizar o Comité pro Confederação Geral do Trabalho e 5.º propagar A NAÇÃO e formar um bloco de ferro em torno della, pois sendo o unico diario operario que possuimos, é nosso dever defendel-o com unhas e dentes, e propagal-o o maximo possivel. Estas são as tarefas immediatas que se nos impõe no nosso sector da frente unica do proletariado.

Francisco Baptista Gomes.

Caixa Beneficente dos Operarios em Calçado

ASSEMBLÉA REALISADA

Em continuação da Assembléa anterior, realizou-se mais uma á 19 passado, as 18 1|2 na séde social.

Depios de debatida uma accusação do companheiro Fonseca Fraga contra o camarada presidente, foi iniciado os trabalhos de eleição da nova directoria com a nomeação de uma commissão de escrutinadores composta de Mario Costa e Pasqual Ceciliano.

Terminado o acto eleitoral procedeu-se á apuração, dando o seguinte resultado.

CONSELHO FISCAL

José Malicia 27 votos, eleito.
Armando de Lucas 25 votos, eleito.
Adelino Ferreira 19 votos, eleito.
E outros menos votados.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

José B. Cardeiro 27 votos, eleito.
José da Silva 27 votos, eleito.
Galdino Soares 27 votos, eleito.
Leonel Cordeiro 26 votos, eleito.
Oscar Rezende 28 votos, eleito.
Octavio Pampeu 26 votos, eleito.
Germano Dias 27 votos, eleito.
Leonidas Costa 25 votos, eleito.
Virgilio Dias 26 votos, eleito.
Americo Pinheiro 27 votos, eleito.
Antonio Gonçalves 26 votos, eleito.
Waldemar C. Ferreira 27 votos, eleito.
Joaquim Gomes 22 votos, eleito.
Girino Amorim 19 votos, eleito.
Eduardo Vidal 18 votos, eleito.
Patulino Dias 13 voto, eleito.
E outros menos votados.

Obedecendo a uma necessidade que ha muito se impõe para o desenvolvimento da Caixa, foi proposto pela administração a reforma dos Estatutos.

Sobre o assumpto falaram varios companheiros, ficando approvada a reforma e nomeada a seguinte commissão: Leonel Cordeiro, José Baptista Cordeiro, Alfredo Magalhães, Leonidas Costa e José Malicia. Em seguida, foi proposto e approvado, sob uma salva de palmas, um titulo de socio honorario da Caixa, ao Centro Auxiliador dos Operarios em Calçado.

A assembléa approvou uma proposta do companheiro Leonel Cordeiro, de que a Caixa tomasse uma assignatura do jornal "A NAÇÃO", por ser um orgão genuinamente operario.

Sendo do programma da Caixa a construcção de um predio proprio para sua séde, a administração ficou autorizada a estudar os meios de se poder levar a effeito, o mais breve possivel, a construcção do mesmo.

Com respeito ao associado Fonseca Fraga, ficou approvado a realização de uma assembléa extraordinaria no dia 26 do corrente, para que o referido sr. explique perante a assembléa os motivos de sua accusação ao presidente da Caixa.

De accordo com os Estatutos, o Conselho Fiscal foi immediatamente empossado e encerrada a Assembléa ás 24 horas.

O paiz em revolução

A columna Prestes constituirá a Republica Transatlantica

"Os revolucionarios, affirma o general Isidoro, continuam no firme proposito de fazer, pelas armas, vencedoras as suas idéas" --- E, nesta hora, o derrotista Mauricio de Lacerda, fazendo o jogo de Bernardes e Washington, pretende que Prestes saia do fogo para esta esterqueira que é a politica.

Cabanas, no seu livro "A columna da morte", refere que propoz aos chefes da revolução, antes da retirada das forças, desta para Iguassú, a penetração, com a possivel rapidez, em Matto Grosso, seguida da tomada de todo o Estado, onde a revolução estabeleceria seu governo, sendo que, sómente a cobrança de impostos de exportação do matte daria para sustental-a.

A população nada soffreria e, pelo contrario, seria beneficiada grandemente com o barateamento dos generos de primeira necessidade, que seriam importados, livres de direito, das republicas vizinhas.

Passados seis mezes, proceder-se-ia á eleição para escolha de um governo, sendo, então, facil conseguir o reconhecimento da belligerancia para o governo do Estado de Matto Grosso.

"Estabelecido o serviço militar, obrigatorio, para todos os homens capazes, o Estado independente forçaria o governo da republica a entrar em um accôrdo, no qual os principios da revolução sairiam triumphantes. Congraçados todos os brasileiros, guiados por um são patriotismo, poderia ser inaugurado um regimen de politica liberal."

Esses revolucionarios são muito optimistas.

Hontem, andava pela cidade o boato, de origem paulista, de que foi constituida com o Estado de Matto Grosso e parte dos de Goyaz e Amazonas, a Republica Transatlantica, da qual é presidente o general Luiz Carlos Prestes.

Esse consta se confirmará?

A esse respeito eis o que regista a imprensa paulista:

"Continúa muito grave a situação em Matto Grosso. Em diversos municipios do Estado accentua-se, a cada instante, a pressão das forças revolucionarias.

Ao que se deduz das providencias tomadas para a resistencia, é insustentavel a posição de Cuyabá, cidade que os jornaes do sul apresentam como prestes a capitular.

A tomada de Cuyabá é esperada a todo momento, adeantando o "Correio do Sul" que o dominio dos revolucionarios nas immediações daquella capital é absoluto. Assim sendo, os rebeldes não tomaram ainda a cidade porque não quizeram, visto como a sua organização defensiva é deficiente, não podendo, por isso, resistir ao choque com as forças revolucionarias. Estas, ao que se propala, ainda não tomaram Cuyabá por um motivo de ordem estrategica. Calcula-se que a columna Prestes esteja esperando a possibilidade de uma junção com as forças de Siqueira Campos, João Alberto e Cordeiro de Faria, para então, em acção conjuncta, entrarem sem luta em Cuyabá, que se entregaria sem resistencia em face da superioridade numerica dos adversarios.

Conforme foi annunciado, ha dias, estão sendo espalhados em Campo Grande, Corumbá e Porto Murtinho e outras localidades, boletins prégando a separação do sul de Matto Grosso, para nelle constituir um Estado autonomo, havendo nos municipios mais progressistas certa animosidade contra os "cuyabanos" (mattogrossenses do sul). Nasce, dahi, a convicção de que os revoltosos procuram garantir, com reforços, o successo da tomada de Cuyabá, onde estabeleceriam a séde do governo revolucionario.

Essa é a justificativa mais acceitavel de não terem, ainda, os rebeldes se apoderado de Cuyabá."

ENTREVISTA DO CHEFE SUPREMO

Em entrevista publicada pelos jornaes de Porto Alegre, o general Isidoro fez as seguintes declarações categoricas:

a) que a só concessão da amnistia não bastará para pôr fim á desordem;

b) que os revolucionarios continuam no firme proposito de fazer, pelas armas, vencedoras as suas "idéas";

c) que essas "idéas" consistem em restabelecer a verdade eleitoral, em tornar uma verdade a soberania popular, em permittir tenha o povo uma opinião livre, em fazer que desappareçam os corrilhos eleitoraes e as immoralidades nos reconhecimentos e em conseguir que a imprensa não viva amordaçada por leis infames.

OFFICIAES QUE CHEGAM

Chegados, hontem, do Estado do Paraná (5ª Região Militar), foram recolhidos ao 1º regimento de cavallaria divisionaria os officiaes presos: capitão Sampson da Nobrega Sampaio, da arma de engenharia e 2º tenente contador Euclydes Joaquim Lins, depois de apresentados ao Departamento da Guerra e ao Quartel General da 1ª Região Militar.

MISSÃO PACIFICADORA?

MONTEVIDÉO, 21 — Corre na região fronteiriça que é ali esperado em breve o Dr. Pandiá Calogeras, ex-ministro da Guerra no Brasil, a quem o governo brasileiro teria confiado uma missão pacificadora.

"A REVOLUÇÃO NUNCA SERA' VENCIDA", DIZ SIMAS ENÉAS

Em S. Paulo, em transito, preso, para esta capital, o capitão Simas Enéas, ex-secretario particular do marechal Isidoro e ex-chefe da columna do general Rocha, fez, entre outras, as seguintes declarações:

"A situação no Rio Grande do Sul aggrava-se cada dia. O espirito de revolta invadiu o coração de toda a população gaúcha, opprimida pelo Sr. Borges de Medeiros.

Essas apparentes derrotas, esses insuccessos parciaes em nada influem sobre o final da peleja. O espirito de revolta está generalizado pelo paiz todo, está integralizado no pensamento nacional e, principalmente no Rio Grande do Sul, que não só soffre os desmandos dos governos centraes, como, tambem, a autocracia absoluta e sanguinolenta de Borges de Medeiros. Os pampas do Rio Grande do Sul servirão, novamente, de scenario a um novo "Farrapos".

Emquanto imperarem esses governos divorciados da opinião publica, existirá revolução. Ella nunca será vencida. Ella é como a Phoenix, renasce de suas proprias cinzas. Cada derrota, cada desastre será, para nós, um poderoso e irresistivel acicate que nos impellirá á luta com mais fé e com maior vontade de vencer.

Pelo que tenho observado, mesmo daqui da prisão, conclui que o Brasil todo acompanha ansioso e com francas sympathias a epopéa de Miguel Costa e de Prestes e do pugilo de heroes que são os seus commandados. Uma causa que tem como servidores homens como esses dois valorosos soldados, jámais poderá perecer.

Creia: A victoria será nossa, porque comnosco está todo o Brasil. Mais tarde ou mais cedo ella virá, trazendo, para nossa amada patria melhores dias! Dias de ordem e de progresso!"

Plantão

Diariamente, das 4 ás 6 da tarde, um redactor estará ao dispor dos operarios lavradores e funccionarios pobres, para attendel-os em suas justas reclamações. Trabalhadores, visitae A NAÇÃO!

AMANHÃ!!!

Todos á Rua Acre, 19

O Partido Communista, o Bloco Operario, o Bloco Textil, o Bloco Maritimo, A NAÇÃO, a redacção da "Voz Cosmopolita", a Sociedade dos Amigos da Russia, convidam seus adherentes, amigos e sympathizantes, á grande reunião commemorativa do 3º anniversario do fallecimento de Lenine, a realizar-se amanhã, á 1 hora da tarde, á rua Acre n. 19.

São convidados: os operarios e as operarias das fabricas, officinas, emprezas, usinas; os operarios dos transportes maritimos e terrestres; os proletarios das grandes emprezas; os operarios da Prefeitura; os proletarios do Estado; os artezãos; os empregados do commercio; os pequenos lavradores; os soldados; os marinheiros; os inferiores; os pequenos funccionarios, commerciantes e industriaes; os intellectuaes pobres; os technicos; os intermediarios de todas as categorias; os estudantes...

Todos devem levar suas companheiras, irmãs, filhas, etc.

O fogo destruiu, parcialmente, a garage da firma Ferreira Braga & Cia.

Hoje, pela manhã, declarou-se um começo de incendio na garage da firma Ferreira Braga & C., situada no becco das Escadinhas n. 30, Saude.

Os bombeiros compareceram a tempo, commandados pelo capitão Manoel Gonçalves, dando combate ás chammas, que haviam se communicado já ao tecto do predio, conseguindo abafal-as, sem grande trabalho.

A policia do 11º districto esteve no local, apurando que o fogo foi devido á explosão de uma lata de gasolina.

Para averiguações foi detido o sr. Thomé da Silva, encarregado da garage em questão e que se achava no interior do estabelecimento quando se deu a explosão a que nos referimos.

Os prejuizos soffridos pela firma Ferreira Braga são de pouca monta.

Clandestino impedido

A Policia Maritima impediu o desembarque do clandestino Eduardo Milles, austriaco, que veiu no vapor allemão "Nevada", de Hamburgo.

Politica burgueza

MATHEUS, PRIMEIRO OS TEUS...

E' este, ao que parece, o lemma com que Antonio Carlos quer governar em Minas, fazendo verdadeira politica de familia, na qual o barbudo José Bonifacio, seu mano, tem decisiva actuação.

Na organização da chapa mineira, foi resolvido o criterio da reeleição. Entretanto, houve tres cortes, sendo uma das victimas Olyntho de Magalhães, por exigencia de José Bonifacio, que é seu desaffecto e, como elle, politico em Barbacena.

Consummou-se esse sacrificio, por meio de uma manobra indecente. Antonio Carlos, fertil em planos diabolicos, sempre vasilinicamente executados, verificou que, transferindo Olyntho de districto, elle não aceitaria essa solução, preferindo nesse caso não ser reeleito.

E o transferiu. E quando se interpellar Antonio Carlos, sobre esse córte, elle dirá:

— Não, nós não cortámos o Olyntho. Foi elle quem recusou a reeleição.

E' a mesma historia do Bias Fortes, acolyto de José Bonifacio, em Barbacena e imposto por este para secretario da Segurança. Se alguem pergunta a Antonio Carlos o motivo da escolha, elle explica que ella resulta de um nobre sentimento de gratidão de sua parte, pois deve tudo quanto tem sido, em politica, ao velho e extincto Bias Fortes pac.

Vae conferindo. E' o regimen das dissimulações e das hypocrisias.

O HOMEM "BLAGUE"

Diz-se que está fazendo ruido, em Pernambuco, o livro de Manoel Borba, contra o ex-governador Sergio Loreto, sobre cuja cabeça descarrega tremendo libello.

Longe de nós a idéa de defender as mazelas politicas e administrativas de Loreto que, em materia de dominação regional, foi tão bom satrapa como os outros da politicalha burgueza. Mas, o que é fóra de duvida é que Borba se mede pela mesma bitola e não tem autoridade para criticar ninguem. O seu governo, naquelle Estado, foi tambem de violencias e bambochatas. Na politica federal, as suas attitudes têm sido as mais deploraveis. Foi prócer da antiga Reacção Republicana e votou pelo reconhecimento de Bernardes, a quem adherio com armas e bagagens. Membro da Commissão de Justiça do Senado, apresentou, perante a mesma, um voto escripto contra a lei de imprensa, combatendo-a a principio, não aceitando nenhum dos seus dispositivos e, pouco tempo depois, em plenario, votou a favor de todo o projecto, já então consideravelmente peorado com dispositivos draconianos exigidos pela tyrannia bernardesca. Prometteu o seu apoio ao reconhecimento de Irineu Machado, no Senado, mas, passando a ler pela cartilha bernardista, votou pela depuração do mesmo candidato.

Esse homem póde, porventura, ser levado a sério? Não. Elle não passa de simples e ridicula "blague".

A ATTITUDE DO CLERO EM MINAS

Os jornaes andam a espalhar que o clero mineiro se associa á campanha anti-bernardista.

Não é verdade!

O clero mineiro está empenhado apenas em sacrificar Basilio de Magalhães cujo crime é sympathizar com o positivismo e ter dito algumas verdades contra os frades estrangeiros. O clero procura fazer com que a corda se rompa pelo lado mais fraco, pelo lado de Basilio.

O clero mineiro nada diz e nada dirá contra Bernardes.

"Deus olha para o governo do Dr. Arthur Bernardes", declarou o arcebispo de Diamantina no "Jornal do Commercio".

E Bernardes encarcerava os communistas, arrastava á morte os filhos dos communistas, assassinava os revoltosos de São Paulo, enchia o cemiterio de Clevelandia.

E Deus olhava para elle...

Reprehendida pelo amante, quiz morrer

A nacional Maria das Dôres, preta, de 20 annos, moradora á Ladeira Pirassununga s|n., davaso, de vez em quando, ao abuso do alcool, o que ainda hoje aconteceu.

O amante de Maria das Dôres, o chacareiro Clemente Martins, portuguez, reprehendeu-a severamente, por esse motivo, o que muito desagradou Maria, levando-a a embeber as vestes de kerozene e atear-lhe fogo.

Soccorrida em tempo, foi levada para a Assistencia, e dali removida para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 17º districto registrou o facto.

Electrificação e dinheiro para o Brasil

As firmas britannicas de engenharia electrica firmaram contractos de obras no valor total de 20 milhões esterlinos. No numero delles figuram obras de electrificação ferro-viaria no Brasil.

Mais dinheiro para electrificações, que se escoarão nos bôlsos dos tubarões da Republica burgueza...

E tudo isto se faz ás escondidas dos verdadeiros interessados, isto é, do povo trabalhador, sobre o qual pesam todos os onus e todas as miserias.

Ameaça que pesa sobre os lixeiros

VÃO TER SUAS HORAS DE TRABALHO AUGMENTADAS ! PARA PRAZER E GOSO DOS RICAÇOS

Certa vez, uma melindrosa de Botafogo, filha de burguezes, chegou á janella do seu palacete, para vêr quem abrira o portão do seu florido jardim, a mando de seus papás.

Era um pobre empregado da Limpeza Publica, sujo, rôto, que lá fôra, no seu mistér, colher as immundicies dos burguezótes.

E a elegante menina, vendo-o, vira-se para os papás e diz, em tom alto e de mófa, que foi ouvido pelo trabalhador da Limpeza:

"Não é ninguem, não; é o lixeiro..."

Ahi está. O lixeiro, para a classe burgueza, não é ninguem.

Por isso mesmo, os prefeitos, seus patrões, como legitimos representantes, no poder, dessa classe, que tão baixo considera o officio dos empregados da Limpeza Publica, procedem com elles da maneira que os burguezes olham os trabalhadores em geral.

Alaôr Prata deu-lhes, por testamento do seu governo, um atrazo de pagamento de varios mezes, atrazo que os poz em petição de miseria.

Antonio Prado, que prometteu pôr em dia esse pagamento, ainda não o fez de todo, mesmo com o emprestimo que veiu encalacrar mais ainda a Prefeitura, ameaçando-os de novos e mais perigosos atrazos.

Além disso, segundo publicaram os jornaes, Antonio Prado pretende augmentar o serviço da Limpeza com horas nocturnas, só porque os "bungalows" e palacetes da gente de sua classe não se acham sufficientemente livres das porcarias e sujices da cozinha e dos W. C. dos ricaços.

Emquanto isso, os bairros pobres, onde são obrigados a morar os proprios operarios da Limpeza, vivem cobertos de lixo...

E, ao passo que já se fala em augmentar as horas de trabalho, no seu mais que penoso serviço, os lixeiros continuam a receber salarios miseraveis e a curtir privações sem numero.

Como os seus camaradas pobres das outras repartições municipaes ou federaes, por ahi vivem, pois, sempre destratados pelo seu patrão commum — o Estado burguez (Prefeitura ou governo federal) — e bigodeados pelos seus impagaveis defensores do Congresso e do Conselho.

Devem, portanto, todos formar a sua frente unica, cohesa e firme: associarem-se, unidos e solidarios, aos companheiros de empresas privadas, do commercio e da industria, e, todos juntos, apoiar, sem hesitação, os candidatos do Bloco Operario.

Só assim escolherão seus representanste legitimos no Congresso ou no Conselho, onde serão favorecidos com o programma, exclusivamente proletario, do Bloco Operario.

E, como A NAÇÃO é o unico jornal que corajosamente defende os interesses de todos os explorados, arrostando com a raiva pestilenta dos exploradores e dos seus lacaios, todos elles, sempre e sempre explorados pela classe burgueza dominante, devem formar ao lado dos camaradas que já hypothecaram a sua solidariedade ao jornal dos trabalhadores.

Camaradas da Limpeza Publica, a postos!

Pela Federação dos operarios e empregados publicos!

Pela Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil!

Pelo Bloco Operario!

Pela A NAÇÃO!

A questão do petroleo no Mexico

Os Estados Unidos procuram agora dar uma côr mais pacifica aos seus surtos imperialistas. Já falam em arbitragem.

Mas tudo é fita...

O Senado americano resolveu que o governo convoque extraordinariamente o Congresso para que o mesmo tome conhecimento de qualquer medida que projecte tomar contra o Mexico...

Preparam a guerra e falam em paz!

Grandes farçantes!

Marx dos ministerios

Existem dois Marxs — o Marx revolucionario, o grande e querido mestre do communismo e o Marx actual, fazedor de gabinetes, na Allemanha. Pois este Marx, actual, que fabrica gabinetes para a burguezia allemã, acaba de ser convidado para formar seu novo ministerio, pelo marechal Hindemburgo — cão de fila do Kaiser.

Vamos ver se, desta vez, a criança demgueza nasce criavel...

Aliás, já nos chegam noticias de que o novo gabinete fracassou.

Puderá o seu autor é um Marx "fracassado"!

Hindemburgo quer um governo forte

A burguezia precisa de tonicos. Está muito fraquinha, a coitada! Dahi é que Hindemburgo procura constituir na Alemanha, um governo fórte, com a participação e o apoio dos partidos burguezes.

E os proletarios allemães esperam o ensaio do governo fórte, isto é, uma nova e forte compressão contra os seus interesses de classe.

Fundação Gaffrée - Guinle

D. Guilhermina deixou 33.249:721$000

No "O Jornal" de 20 de janeiro, diz o director da Fundação Gaffrée-Guinle que os serviços prestados por essa instituição montam a 21.644 contos. Bella somma, caro Sr.! Em nossas mãos já chegaria para a organização da revolução proletaria!

Bella somma em verdade! Mas, muito mais amontoou D. Guilhermina Guinle, bão de Eduardo, Carlos, Arnaldo, Octavio e Guelherme Guinle — o protector da Fundação.

O Dr. Gilberto de Moura Costa, director da Fundação Gaffrée-Guinle, não sabe quanto D. Guilhermina deixou? Procure "A Noite" de 8 de abril de 1926 e verá:

— 33.249:721$000!!!

Eis porque Guilherme Guinle póde gastar 21.644 contos. Ainda lhe restarão, só de uma herança, 33.249 contos.

Deixem-se, pois, de "fitas"! Não alleguem benemerencias, pois muito mais nos arrancaram!

Guilherme Guinle é um dos grandes estelos do capitalismo — o regimen fabricador por excellencia de prostitutas, syphiliticos e tuberculosos.

Guilherme Guinle é director da Fabrica-Alliança, da casa Boa Vista & Cia. Ltd, da Companhia Docas de Santos, da Companhia Hoteis Palace e da Fabrica de Sedas Santa Helena, em Petropolis. Só ahi quantos tuberculosos elle não fabrica?!

Octavio Guinle é director da Companhia Hoteis Palace, da Sociedade de Expansão Territorial e credor da Fabril Progresso.

Eduardo Guinle é director da Companhia Agricola e Pastoril Fluminense.

Guinle & Irmão têm 500 acções na Companhia Carioca Industrial.

Guinle & Cia. eram os donos da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Todos esses burguezes nos exploram sem piedade. Um dia, um delles restitue-nos uma parte do que nos arrancou. E appella para a nossa gratidão.

Não, Guilherme Guinle!

Criar a miseria e lançar uma gotta num oceano, não é anniquilar a miseria!

Os monstros que batem ás portas da Fundação Gaffrée-Guinle são victimas do vosso regimen, Srs. capitalistas!

AMOR-MILANO ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO

ARQUIVO ESTADUAL 1890-1965